ANNO XLV. NUMERO 236. — SEXTA FEIRA 15 DE OUTUBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA VICE-PRESIDENCIA DO DIA 11 DE OUTUBRO DE 1869

Antonio José Gomes do Correio.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de provincial.

Abaixo assignados proprietarios dos sitios e terrenos no lugar de Santo Amaro das Salinas.—Indeferido á vista das informações.

Bernardo José de Barros.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Francisco Affonso Ferreira.—Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional deste municipio.

Galdino Manoel da Costa.—Informe com urgencia o Sr. Dr. chefe de policia.

Idalina dos Santos Leal.—A' vista das informações como requer.

Joaquim Marques da Porciuncula.—Encaminhe-se.

Joaquim Manoel da Costa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Joaquim Manoel de Castro Santos.—Lavre deliberação mandando dar a guia de mudança requirida, e neste sentido expeça-se ordem.

José Antonio Braga dos Santos.—Indeferido.

João Manoel de Oliveira.—Seja posto em liberdade.

Manoel Joaquim Bello.—Indeferido.

— 12 —

Dr. Antonio Borges da Fonceca.—Ao Sr. coronel director interino do arsenal de guerra para attender ao supplicante.

Antonio Pessôa de Siqueira Cavalcanti.—Entregue-se, passando recibo.

Antonia Marques da Silva.—Não provando o supplicante as suas allegações, não póde ser attendido.

Padre Francisco Verissimo Bandeira.—Indeferido.

Joseph de Oliveira Figueirêdo.—Tendo a petição de que falla o supplicante sido remettida pelo Exm. Sr. ministro da justiça para que esta presidencia a informasse, foi ella encaminhada officialmente.

Irmandade da ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo.—Expeça-se ordem para que seja apresentada a guarda sómente para acompanhar a procissão.

Irmandade da ordem terceira do Carmo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.—Junto este ao requerimento anterior, informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Capitão Joaquim Estanislão Cavalcanti de Albuquerque.—Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.

Bento José da Costa Ribeiro.—Satisfaça a exigencia da thesouraria de fazenda.

Capitão Miguel Ferreira Velloso.—Passando recibo, como requer.

Rita Quiteria de Oliveira Nery.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 14 de outubro de 1869.

N. 1485.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, foram hontem recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Messias, escravo de Francisco Gonçalves Torres, a requerimento deste.

A' ordem do de S. José, Severino da Costa, por embriaguez e desordem.

Participou-me o subdelegado do districto do Recife, por officio de 12 deste mez, que ás 4 horas da tarde do mesmo dia, tendo-se manifestado um incendio no armazem de Guimarães & Alcoforado, ao largo do trapiche da companhia Pernambucana, para alli se dirigira immediatamente; e tendo dado as providencias necessarias no sentido de ser o fogo extincto, obtivera felizmente esse resultado, ficando apenas estragada uma das portas do mesmo estabelecimento e uma porção de estôpa.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia.—O chefe de policia *Francisco de Assis Oliveira Maciel.*

EXTERIOR.

Congresso da paz e da liberdade em Lausanna.

Tendo sido convidado para presidir este congresso, Victor Hugo respondeu pela seguinte fórma:

Cidadãos dos Estados-Unidos da Europa.—Permitti que vos dê este nome, porque a Republica Europea federal está fundada em direito esperando sê-lo em facto. Vós existis assim, pois ella existe. Vós a testemunhaes pela vossa união que esboça a unidade. Sois o principio do grande futuro.

Conferis-me a presidencia honoraria do vosso congresso. Estou profundamente sensibilisado.

O vosso congresso é mais do que uma assembléa de intelligencias: é uma especie de comité da redacção das futuras tabuas da lei. Uma escolha não existe senão com a condição de representar a multidão; vós sois esta escolha. Desde já significaes a quem de direito que a guerra é má, que o assassino, mesmo glorioso, fanfarrão e real, é infame, que o sangue humano é precioso, que a vida é sagrada.

Solemne adiamento.

Que uma ultima guerra seja necessaria, oh! não sou de certo daquelles que o negam. Que será esta guerra? Uma guerra de conquista. Qual é a conquista a fazer? A liberdade.

A primeira necessidade do homem, o seu primeiro direito, o seu primeiro dever, é a liberdade.

A civilisação tendo invencivelmente á unidade de idioma, á unidade do metro, á unidade da moeda e á fusão das nações na humanidade, que é a unidade suprema.

A concordia tem um synonimo: simplificação; do mesmo modo que a riqueza e a vida tem um synonimo: circulação. A primeira das servidões é a fronteira.

Quem diz fronteira diz ligadura. Cortai a ligadura, apagai a fronteira, tirai o aduaneiro, tirai o soldado, em outros termos, sêde livres; a paz segue-se.

Paz, d'ora então profunda; paz feita uma vez por todas; paz inviolavel. Estado normal do trabalho, do cambio, da offerta e do pedido, da producção e do consumo, do vasto esforço em commum, da atracção dos industriaes, do vai e vem das idéas, do fluxo e refluxo humano.

Quem tem interesse nas fronteiras? Os reis. Dividir para reinar. Uma fronteira implica uma guarita, uma guarita implica um soldado. *Não se passa*, palavra de todos os privilegios, de todas as prohibições, de todas as censuras, de todas as tyrannias. Desta fronteira, desta guarita, deste soldado, nasce toda a calamidade humana.

O rei, sendo a isenção, tem necessidade, para se defender, do soldado, que a seu turno tem necessidade do assassinio para viver. E' preciso aos reis exercitos, é preciso aos exercitos guerra. D'outro modo a sua razão de ser desapparece. Cousa estranha, o homem consente em matar o homem, sem saber porque. A arte dos despotas é de transformar o povo em exercito. Uma metade opprime a outra.

As guerras teem toda a especie de pretextos, mas não teem nunca senão uma cousa: o exercito. Tirai o exercito, tiraes a guerra. Mas como supprimir o exercito? Pela suppressão dos despotismos.

Como tudo se liga! aboli os parisitismos debaixo de todas as suas fórmas: listas civis, ou ociosidades pagas, clerigos assalariados, magistraturas subsidiadas, sinecuras aristocraticas, concessões gratuitas dos edificios publicos, exercitos permanentes; apagai tudo isto, dotaes a Europa com dez milhares de milhões por anno. Eis aqui com um traço de penna o problema da miseria simplificado.

Esta simplificação os thronos não a querem. Daqui as florestas de bayonetas.

Os reis entendem-se sobre um unico ponto: eternisar a guerra. Crê-se que se querelam, nada ajudam-se. E' preciso, repito, que o soldado tenha razão de ser. Eternisar o exercito é eternisar o despotismo, logica excellente, seja, e feroz. Os reis esvaem o seu doente, o povo pelo sangue vertido. Ha uma feroz fraternidade das espadas, d'onde resulta a escravidão dos homens.

Assim, pois, vamos ao fim, que eu tenho chamado em alguma parte *a conversão do soldado no cidadão*. O dia em que esta reivindicação de posse tiver lugar, o dia em que o povo não tiver mais fóra de si o homem da guerra, este irmão inimigo, o povo se achará um, inteiro, amando-se, duplicado em força e em alma, e a civilisação se chamará harmonia e trabalho, e a paz se fará como a luz se faz pela simples ascenção do astro.

O astro, é a liberdade!

Soltemos, pois, este grito: *Livramento*! que contém todas as salvações,

Cidadãos irmãos, eu vos envio o meu commovido agradecimento e a minha cordeal adhesão.

Victor Hugo.

O congresso approvou afinal a seguinte resolução:

« Considerando,

« Que a causa fundamental e permanente do estado de guerra em que se perpetua a Europa, é a ausencia de toda a nstituição juridica internacional;

« Que a primeira condição para que um tribunal internacional substitua, por decisões juridicas, as soluções que a guerra e a diplomacia pedem em vão á força e ao engano, é que o tribunal seja livre e directamente eleito e instituido pela vontade dos povos, e que tenha como regra das suas decisões leis internacionaes livremente votadas pelos mesmos povos;

« Considerando, que qualquer que seja a autoridade moral de um tribunal, a execução das suas decisões para ser effectiva deve ser sanccionada por uma força coerciva;

« Considerando que uma semelhante força não póde existir legitimamente, em quanto não fôr instituida, regulada, e conduzida pela vontade directa dos povos;

« Considerando que o conjuncto d'estas tres instituições: uma lei internacional, um tribunal que applique essa lei, um poder que assegure a execução das decisões desse tribunal,—constitue um governo;

« O congresso declara:

« 1.º Que o unico meio de fundar a paz na Europa consiste na fundação de uma federação de povos, com o titulo de *Estados Unidos da Europa*;

« 2.º Que o governo d'essa união deve ser republicano e federativo, isto é, fundar-se no principio da soberania do povo, e respeitar a autonomia e a independencia de cada um dos membros da federação;

« 3.º Que a constituição d'esse povo deve ser perfectivel;

« 4.º Que a federação européa deve garantir a cada um dos povos que a compozerem:

« a) A soberania e autonomia;
« b) A liberdade individual;
« c) A liberdade de suffragio;
« d) A liberdade da imprensa;
« e) A liberdade de reunião e de associação;
« f) A liberdade de commercio;
« g) A liberdade do trabalho sem exploração;
« h) A responsabilidade effectiva e individual de todos os funcionarios da ordem executiva;
« i) A eleição dos magistrados pelo suffragio universal;

« 5.º Que nenhum povo póde entrar na federação européa se não estiver já no pleno exercicio:

« a) Do suffragio universal;
« b) Do direito de consentir e de recusar o imposto;
« c) Do direito de paz e de guerra;
« d) Do direito de concluir ou de ratificar as allianças politicas, e os tratados de commercio;
« e) Do direito de reformar elle mesmo, aperfeiçoando-a, a sua constituição.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE OUTUBRO DE 1869.

NOTICIAS DOS ESTADOS-UNIDOS E DO PARA'.

Chegou hontem pela manhãa de New-York, por S. Thomaz e Pará, o vapor americano *North America*, trasendo datas do Pará até 8 do corrente.

Nada adianta dos Estados-Unidos, por serem as datas anteriores ás que nos trouxe o vapor da Europa.

PERU'.

— O governo peruano publicou um decreto concedendo a quantos quizerem estabelecer-se nas margens do Amazonas e seus affluentes muitos favores, como passagem gratuita, instrumentos agricolas e sementes, data de terras, adiantamentos de dinheiro para os primeiros mezes, etc.

— Pelo vapor *Inca*, chegado á Manáos, procedente de Iquitos no littoral do Loreto, constava o seguinte:

« Fôra demittido de governador do districto de Pevas D. Martin Villacorta, que no exercicio de suas funcções, graves abusos commettera contra Brasileiros. Consta que o distincto Sr. coronel Olaria, prefeito do departamento o mandára preso para Moyobamba afim de ser processado.

« E' um bello triumpho que alcançaram os Brasileiros residentes no littoral de Loreto, devido á iniciativa do Exm. Sr. Wilkens de Mattos, e aos esforços do Sr. Pessoa, que tem continuado á promover as reclamações sobre os soffrimentos dos Brasileiros começada por seu antecessor.

« O dique fluctuante, que custou talvez uns oitocentos contos, foi ao fundo; está inteiramente perdido.

« Na tarde do 1.º do corrente, cahio sobre Tabatinga um forte temporal com copiosa chuva, destruindo parte do baluarte do norte, cujos revestimentos desabaram.

« O *Inca* soffreu uma encalhação de dous dias, em consequencia da vasante do rio, que se achava muito baixo no litoral de Loreto quando esse vapor para ali subio. »

AMAZONAS.

— No dia 25 do passado procedeu-se na provincia á eleição de um deputado á assembléa geral legislativa, obtendo maioria de votos, nos collegios conhecidos o Sr. Leonel Martiniano de Alencar.

— No dia 27 devia começar a eleição de deputados provinciaes.

— Pelos indios Caripunas foi assassinado o consul brasileiro em Santa Cruz de la Sierra, Dr. Henrique Eiras.

O *Amazonas* diz o seguinte sobre o facto:

« O commerciante boliviano Francisco Lopes, ha poucos dias chegado da Bolivia á Serpa pelo Madeira, dá a noticia de ter sido assassinado pelos *Caripunas*, horda antropophaga das margens do rio Mamoré, o nosso joven patricio Henrique Eiras, com seu creado e mais tres Bolivianos tripolantes da pequena canôa em que viajava com destino a *Santa Cruz de la Sierra*, capital da Bolivia para onde ia no caracter de consul brasileiro.

« Atacada de sorpresa por esses *brutos humanos*, nenhuma resistencia poude pôr em pratica a illustre victima, que despresando as commodidades de uma viagem menos trabalhosa pelo Pacifico, preferio ir pelo Madeira, com o patriotico intento de praticamente conhecer o norte do imperio. »

PARA'.

— Assumira o exercicio do cargo de chefe de policia, de volta de sua viagem do Amazonas, o Sr. Dr. Esmerino Gomes Parente.

— No dia 28 do passado chegou da Europa o vapor *Purús*, da companhia fluvial Paraense.

— No districto de Soure lavravam com intensidade febres, accompanhadas de desynterias.

— A alfandega rendeu de 1 a 6 do corrente 58:466$653.

— O cambio regulava: sobre Londres 20 d., sobre Paris 485 reis, e sobre Portugal 180 %.

— Lemos no *Diario do Gram-Pará*:

« No dia 4 deste mez, pelas 3 horas da manhãa, um imperial marinheiro preso a bordo do brigue de guerra *Maranhão*, conseguio com um machado abrir a chaveta dos ferros, que o prendiam, e armado de uma faca buscava o immediato do mesmo navio para assassina-lo, segundo se nos informa; mas sendo surprendido em uma tão negra e criminosa tentativa, desforçou-se em dar duas facadas em Manoel Rodrigues, guardião de numero desse navio, sendo uma no peito e outra nas costas, que deixaram o paciente gravemente ferido, e em perigo de vida. »

« No Abaité appareceu um pagé. O *mise en scène* foi tragico: custou a vida a uma creatura.

« Manoel do Espirito-Santo Chaves tinha uma filha, Verissima Chaves. Esta moça adoeceu. Resistia a molestia aos escassos recursos da medicina da roça. Verissima definhava a olhos vistos, como a luz da lampada a que falta o oleo. E a familia sentia comprimido o coração vendo a creaturinha caminhar no mundo perdendo a vida em cada um dos seus passos.

« No Abaité ainda ha *pagés*. O codigo criminal não os extinguio de todo. Apparecem pouco é verdade, mas sempre ladeados por circumstancias taes, que se fazem lembrar. O luxo de um *genius locis* custa alguma cousa á communhão social. D'antes eram como o minotauro, o que Theseu venceu, e que Athenas tinha de sustentar com o sangue da mocidade. Hoje não querem tanto: basta-lhes alguns cobres, salvo todavia excepções e o de Abaité, infelizmente, é dos taes das excepções.

« O pagé do Abaité é um carafuz chamado José Maria. José Maria vio Verissima Chaves, e disse que punha a escorreita. A familia exultou e entrou em ajustes para a cura. O dia aprasado foi o 13 de setembro, e o lugar escolhido a casa de Olympio Thomé Rodrigues da Costa.

« A's 8 horas da noite foi o pagé ao lugar convencionado. Com Olympio estavam Verissima, o pai e alguns amigos. O pagé pôz em pratica as formalidades legendarias. Defumou a paciente com as cascas do rito, dançou em volta della as danças cabalisticas, e agitando o maracá que é o mólho de pasteleiro destas funcções, murmurava umas certas palavras de virtude, que os espectadores ouviam esvermando do coração uns certos *ahs!* que alentavam o ardor com que o pagé proseguia na sua pratica diabolica.

« A' meia noite o pagé armou-se com um galho de cuieira e cipó garachama e começou a surrar Verissima. Dava-lhe como quem matava cobra. Depois de bater por muito tempo sobre a pobre rapariga que já nem gritava, sapateou sobre o corpo exangue como fazem na Turquia os derviches berradores, e sahio depois com a catadura estranha que conservára durante o tempo do supplicio. Demorava-se o pagé e Verissima não se movia. Os parentes aterrados com a atonia, foram-n'a apalpar. Verissima estava morta e o pagé havia fugido.

« A policia está a procura de José Maria. »

« Como sabe o publico desta capital, na assembléa provincial appareceu um projecto, apresentado pelo deputado o Sr. Manoel Antonio Rodrigues, declarando inteiramente livre aos fazendeiros de Marajó a exportação e reducção do seu gado.

« O resultado deste projecto é acabar com a portaria em que um dos presidentes desta provincia, o Sr. Brusque, sugeitou a exportação e carneamento do gado de producção á licença da presidencia.

« A materia do projecto dividio as opiniões da assembléa, sustentando alguns deputados a liberdade projectada e outros a restricção feita pela mesma presidencia da provincia.

« O resultado foi votar a assembléa que o projecto fosse enviado a uma commissão especial para o reconsiderar e apresentar qualquer trabalho em ordem a melhorar o estado de Marajó onde o roubo de gado ganha de dia em dia proporções assustadoras

« Tendo sido eleitos para compôr a commissão os Srs. Drs. Nunes e Tocantins, e bem assim o Sr. Manoel Roque, resolveu ella, a dita commissão, convocar os fazendeiros actualmente na capital a fim de os ouvir sobre as medidas que julgam mais adaptadas a remediar tão grande mal.

« Tal reunião teve lugar ante-hontem a noite na casa do Sr. Dr. Nunes e estando a ella presentes, alem dos membros da commissão, os Srs. fazendeiros visconde de d'Arary, Barata, Paiva, major Mello, Manoel Pinheiro, Monteiro e Cardoso opinaram elles quasi unanimemente, que a primeira medida a tomar contra o roubo é a prohibição do xarque. »

« A's 7 horas da noite de 25 do corrente deixou de existir o nosso distincto amigo o Sr. coronel Manoel Lourenço de Mattos, victima de molestias chronicas e complicadas.

« Com a morte do Sr. coronel Mattos, perdeu o partido conservador um amigo dedicado e a patria um cidadão prestante. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.—Reunio-se hontem esta sociedade, sob a presidencia do Exm conselheiro monsenhor Muniz Tavares, com assistencia dos Srs. Drs. Soares de Azevedo, Aprigio Guimarães, e os Srs. coronel Leal, padre Lino e major Salvador.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. secretario perpetuo menciona o seguinte expediente:

Um officio do secretario da presidencia, communicando, de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, que á thesouraria provincial expedio-se ordem para pagar ao thesoureiro do Instituto a subvenção de 1:200$ votada pela assembléa.—Inteirado.

Outro do mesmo senhor, offertando ao Instituto um exemplar da memoria sobre a emigração chineza, publicada por deliberação do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.—Inteirado, sendo recebida a offerta com especial agrado.

Outro da sociedade—Novo Athenêo—, convidando o Instituto a se fazer representar em sua sessão magna, effectuada no dia 9 do corrente no palacete do pateo de S. Pedro. O Sr. secretario perpetuo declara, que por ser recebido o officio no mesmo dia da sessão, deixou o Instituto de ser representado naquella solemnidade.

O mesmo Sr. secretario perpetuo dá conta das seguintes offertas:

Varios ns. do *Diario de Pernambuco* pelo consocio Dr. Figueirôa; um n. da *Opinião Nacional* pela respectiva redacção; um exemplar impresso, tendo um projecto sobre edificações urbanas por Mr. Duprat; do Sr. José Libille, morador em Olinda no lugar do Salgadinho, um fragmento de uma lapida encontrada casualmente, por occasião de uma excavação que fazia aquelle senhor no sitio onde reside, na qual pedra nota-se de um lado uma cruz, e do outro uma estrella, ambas em alto relevo, com traços lateraes e perpendiculares, e com diversos numeros collocados nos intervallos d'esses traços, denotando ter esta lapida pertencido á algum monumento que alli existisse em outro tempo.—Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

DINHEIRO.—O vapor americano *North America*, trouxe 500$ para o Sr. Manoel Teixeira Bastos.

INCENDIO.—No dia 12 do corrente, manifestou-se incendio no armazem dos Srs. Guimarães & Alcoforado, no largo da Assembléa, limitando-se o damno causado, pelos promptos soccorros, á ficar estragada uma das portas e porção de estôpa.

EM TRANSITO.—De New-York para o sul do imperio passaram, á bordo do vapor *North America*, 20 passageiros.

NAVIO DE GUERRA.—Chegou hontem da Bahia o vapor brasileiro de guerra *Recife*, pertencente á estação naval d'esse porto.

TRIBUNAL DO JURY.—Ainda hontem não funccionou este tribunal, por falta de numero legal de juizes de facto; não se tendo procedido a novo sorteio, por terem deixado de voltar os mandados de notificação.

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO.—Funccionou hontem esta sociedade, em sessão ordinaria, sob a presidencia do Sr. Hollanda Cavalcante.

Após a leitura e approvação da acta anterior, tomam assento como socios effectivos os Srs. José Leandro Dantas e Semeão de Faro Mendonça, que são felicitados pelo orador do Instituto.

Entrando em discussão a thése do Sr. Chaves, oram os Srs. Garcia, Carneiro Leão, Chaves, Bandeira de Mello, José Simplicio e Leandro Dantas, ficando a materia ainda adiada pela hora.

Procedeu-se em seguida á eleição da directoria, que ficou assim composta: Felix Ribeiro de Carvalho Junior, presidente; José Bandeira de Mello e José Simplicio Narciso de Carvalho, vice-presidentes; Bellerophonte C. de Castro Chaves e Porphirio de Souza Freire, secretarios; Francisco Marçal da Silveira Garcia, orador; Galdino Pio dos Santos, thesoureiro.

PRESENTE SIGNIFICATIVO.—Alguns amigos do artista cabelleireiro, nosso comprovinciano, o Sr. Jayme Eneas Gomes da Silva, estabelecido á rua do Queimado, offereceram-lhe um rico presente em signal de apreço ao seu talento e melhoramentos introduzidos em sua arte.

Esse presente consistio em uma tezoura de ouro macisso, artisticamente trabalhada, e tendo como inscripção em uma das folhas as seguintes palavras:

AO EXIMIO ARTISTA
JAYME ENEAS GOMES DA SILVA,
OFFERECEM
ALGUNS DE SEUS AMIGOS E ADMIRADORES.

A tezoura tem as dimensões ordinarias de um d'esses instrumentos empregados pelos cabelleireiros, e foi mandada vir de Paris, chegando ante-hontem aqui.

Nesse rico presente o joven artista deve vêr, além de uma prova de sympathia, um nobre incentivo ao trabalho, que nobilita o homem, sobretudo quando elle é acompanhado de investigações no sentido de aperfeiçoamento. Sirva-lhe, pois, essa prova de apreço antes para leva-lo á novas locubrações na sua arte, do que para enche-lo de desmesurado orgulho, que quasi sempre é a morte da intelligencia e do trabalho.

MINERVA PERNAMBUCANA.—Trabalhou hontem esta sociedade, em sessão ordinaria.

Depois de lida e approvada a acta da anterior, o Sr. primeiro secretario deu conta do seguinte expediente:

Um officio do Sr. Albuquerque Barros, pedindo uma licença que lhe foi concedida; um parecer da commissão de syndicancia, que sendo posto á votos, foi approvado; uma proposta do Sr. Siqueira, apresentando para socio effectivo o Sr. Custodio Domingues dos Santos Junior, e outra do Sr. Peretti apresentando o Sr. Francisco Rodrigues Sete Filho, as quaes foram remettidas á commissão de syndicancia; e, finalmente, uma proposta do Sr. Camillo, pedindo para se nomear a commissão que tem de representar a *Minerva* no Gabinete Portuguez, a qual foi approvada, nomeando-se a commissão.

Em seguida tomaram assento, como socios effectivos, os Srs. Joaquim José dos Reis e Agostinho Maximo Nogueira Penido.

Passando-se á discussão da these do Sr. Borges Diniz—*O progresso do espirito humano na Grecia no tempo de Alexandre*, ouvio a sociedade ao Sr. Diniz, tomando parte na discussão e por diversas vezes os Srs. Bandeira, Coelho e Penido, sendo que algumas vezes o Sr. Diniz pedio a palavra para defender suas idéas.

Em seguida foi sorteado o Sr. Officica para fallar na proxima sessão, sendo a these por elle apresentada: *O suicidio sustenta-se perante a intelligencia humana?*

O Sr. Peretti, obtendo a palavra pela ordem, mandou á mesa uma proposta que, depois de longa discussão, foi regeitada, e sendo adiantada a hora, encerrou-se a sessão.

JAPÃO.—Uma mulher japoneza foi ultimamente chamada no seu paiz, perante os tribunaes, aonde foi condemnada a ser queimada a fogo lento, em uma caldeira de azeite. Eis aqui o crime que deu logar a esta horrivel condemnação:

Um operario que habitava em Osaka, tinha enviuvado havia mezes, ficando-lhe dous filhos de menor idade da sua primeira união. Tendo resolvido casar-se de novo, poz dentro em pouco em pratica o seu projecto.

E não foi lá muito feliz na sua escolha; cahio em poder de uma mulher, cuja reputação deixava muito a desejar, e que em presença das duas creanças que tinha seu marido, suscitava, ao que parece, com elle repetidas dissenções. Pronunciou-se ella pela morte daquelles innocentes: Vejamos pois a maneira por que poz em pratica o seu plano; fez cozer ambos vivos em uma especie de caldeira que ha em todas as casas japonezas.

Depois deste facto, pretendeu em primeiro logar que as creanças tinham cahido na caldeira emquanto ella estava ausente; mas vendo que estas allegações só encontravam incredulos, tomou a resolução de fugir. Conseguiram prende-la depois; compareceu perante o tribunal de Osaka, e foi condemnada ao horroso castigo que acima indicamos.

Quando partio o ultimo correio daquelle paiz, ainda não tinha tido logar a execução, em consequencia de não estarem ainda preparadas todas as cousas necessarias para o cumprimento de uma formalidade ditada pela sentença de que se trata. Todos os vendedores de azeite do paiz deveriam fornecer uma garrafa daquelle genero, para completar o liquido que fosse necessario para a execução.

TEMPESTADE EM FRANÇA.—Na noute de 11 para 12 de setembro cahiu sobre as costas do Havre uma tempestade que causou os enormes prejuizos que o *Diario do Havre* de domingo passado, descreve nas seguintes linhas:

« Os habitantes mais velhos desta cidade não se recordam de ter visto, desde 1832, uma tempestade tão violenta como a que passou sobre as nossas costas na noute anterior e esta manhãa.

« Grandes bategas de chuva, que continuam esta manhãa, cahiram amiudadas vezes durante a noute. Foi por volta das 11 horas que o vento começou a soprar com uma violencia terrivel.

« Todos os habitantes acordaram sobresaltados no seu primeiro somno. O estrondo das portas e postigos, violentamente agitados, o das telhas e chaminés que cahiam, tinham um tanto de sinistros.

« Recordava-se a gente involuntariamente que a estação equinoxial em que estamos é a das tempestades: que muitos marinheiros seriam forçados a lutar contra um tal desconcerto da natureza; e quasi todos faziamos votos por um pai, por um marido, por um irmão, por um amigo.

« Esta manhãa as ruas, os boulevards, as praças publicas estão juncadas de telhas, ardosias, destroços de chaminés e placas de zinco arrancadas dos telhados.

« Em quasi todos os lugares publicos viam-se arvores arrancadas pela raiz, e despedaçadas; no boulevard imperial, no boulevard Napoleão, na praça de San Vicente de Paulo, na da prefeitura e sobretudo no square S. Roque. As laranjeiras, arrancadas pela borrasca, foram promiscuamente levadas de encontro ao primeiro obstaculo que encontraram; as suas caixas cylindricas ficaram completamente quebradas. Arvores que contavam muitos annos de existencia, e tinham profundas raizes, foram torcidas, quebradas, arrancadas do solo.

« Em Fracasti as barracas de banhos, destinadas ás senhoras, ficaram feitas pedaços. Os lampeões esses ficaram torcidos.

« Esta manhãa o vento lançou muitas pessoas ao chão.

« Todas as embarcações ancoradas no porto quebraram as correntes, e cahiram uma sobre as outras; despedaçaram-se muitas, outras foram a pique.

« A galera ingleza *Annje Crompton* de Londres, que estava a querenar deslisou e ficou deitada sobre o caes.

« O sloop *Pirre Marie*, de Paimpol, chegado a este porto na noute passada, ficou desmantelado e bateu nas pedras.

« A galeota *Aigle*, de Bayonna, soffreu grandes avarias.

« A hora em que escrevemos não é ainda possivel darmos conta aproximadamente da importancia dos estragos causapos por este furacão que marcará epoca na historia do Havre.

— O *Commercio do Porto* accrescenta o seguinte:

« A terrivel tempestade que hontem dissemos ter cahido sobre as costas do Havre, levou tambem os seus estragos á muitos outros pontos de França. »

« Em Paris, as ruas, os boulevards e os passeios ficaram juncados de folhas, de ramos de arvores, de telhas e de tubos de chaminés.

« Em Ruão tambem o vento se desencadeou com inaudita violencia, e o Sena, naquelle ponto, era um verdadeiro oceano; taes eram as ondulações que apresentava, que ficou interrompido o serviço de barcos entre as duas margens. As arvores, as telhas e as chaminés tambem alli voaram, arrancadas pelo vento.

« No Havre, além dos sinistros maritimos de que ja demos noticia, houve mais os seguintes: O navio *Kate* ficou feito em dous pedaços; o sloop *Amiral* entrou no porto todo desmantelado; e o barco de pesca n. 90, de Trouville, tambem alli entrou com numerosas avarias; a galeota ingleza *Fanny* teve a mesma sorte.

« Os vapores de Honfleur, de Trouville e de Caen não poderam sahir do Havre por causa da tempestade.

« Para se fazer uma idéa da violencia com que o vento soprava no Havre, basta dizer que arrancou um tecto de chumbo, do peso de 400 kilogrammas.

« Em Dieppe o navio *Marie Victoire* deu á costa, salvando-se, porém, a tripolação. No interior da cidade não se viam se não columnellos da illuminação derrubados, tubos de chaminés e telhas espalhadas pelo chão. O comboyo do correio, que devia chegar a Dieppe ás 9 horas da manhãa, chegou de noite, porque de Longueville até aquella cidade a via estava entulhada em diversos pontos.

« Em Dunkerque a galera ingleza *Prid of the Ganges*, procedente de Callau, quebrou as amarras e despedaçou-se de encontro aos bancos. Salvou-se toda a tripolação

« Em Cherburgo correram imminente perigo de se perderem uma galeota e um hiate francezes e uma barca russa; ainda assim soffreram muitas avarias.

« Em Ambleteuse, os briguss inglezes *Wheat-Sheaf*, de Guernesey, e *Harmony*, do Shields, perderam-se completamente; as respectivas tripolações, porém, salvaram-se.

« Infelizmente não se limitariam só a estes os desastres causados pela tempestade, pois os diarios francezes d'onde colhemos noticias do que deixamos enumerados receiavam que o máo tempo, que continuava a reinar, produzisse ainda mais. »

POBRE BARBEIRO!—Refere a *France*, de Paris, um episodio que tem dado muito que fallar n'um dos bairros d'aquella cidade.

Um barbeiro da calçada do Maine tinha annunciado, ha tempos, aos seus visinhos, que estava decidido a barbear os seus freguezes gratuitamente. Os visinhos tomaram o dito como gracejo, porém alguns, fazendo a experiencia, convenceram-se de que o barbeiro fallava sériamente.

Ninguem se importou com o motivo do singular desinteresse do mestre barbeiro, e passados dias a loja d'este estava repleta de gente, que queria aproveitar os serviços do generoso *Figaro*.

Ultimamente entrou na loja um pedreiro para se fazer barbear; o barbeiro aproxima-se d'elle com a navalha na mão, e mirando-o com o olhar feroz, dirige-lhe a seguinte pergunta:

— E se eu lhe cortasse o pescoço?

— Que diz? exclama o pedreiro que se levanta sériamente sobresaltado.

— Eu... nada, retruca o barbeiro; é uma brincadeira, e nada mais; sente-se, meu amigo...

O outro torna a sentar-se, mas não perde de vista o menor movimento do barbeiro, que começa a fazer-lhe a barba. Passado um minuto, o pedreiro sente que o outro lhe toca no hombro, e ao mesmo tempo perpassa-lhe diante dos olhos um como relampago; volta-se para traz e vê o barbeiro, que, com o olhar desvairado lhe dirige de novo a pergunta:

— E se eu lhe cortasse o pescoço?

— Basta de brincadeiras!—retruca o outro, que começa já a irritar-se.

— Então, não quer que lhe corte o pescoço?—insiste em perguntar o barbeiro:

— Não, não... com as maleitas! replica o pobre pedreiro, já disposto a fugir pela porta fóra com a barba ainda meia feita.

— Ah! não quer que lhe corte o pescoço... pois bem, então vou cortar o meu...

E realisando o que dizia o barbeiro começa a dar golpes no seu proprio pescoço.

O pedreiro grita por soccorro, os transeuntes acodem e precipitam-se sobre o barbeiro, á quem arrancam a navalha. O infeliz estava louco. Foi conduzido immediatamente á mais proxima estação de saúde.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 123ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que corre no dia 16.

PASSAGEIROS.—Vindos d'Europa no vapor francez *Navarre*.

Constantino Bianchini, Guilhermo O. Callaghan, Giovanni Rohni, Octavio Ofereger, Francisco M. de Siqueira Cavalcante, Antonio Manoel de S. Cavalcante, Francisco Manoel de Siqueira Cavalcante Junior, Alberto Ranch, Felix Sauvage, Victor Xacher, E. Robbes, Manoel Duarte Pereira da Silva, Vergilio de Gusmão Coelho, sua senhora e um filho, Manoel Gonçalves da Rocha Junior, José Raymundo de Carvalho, Severino Saraiva de Andrade.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 4 de outubro:

Maria Leopoldina da Conceição, Pernambuco, 21 annos, casada, Recife; tuberculos pulmonares.

João Francisco Vieira, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa Vista; bexigas.

Maria, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; convulções.

Guilherme, Pernambuco, 5 mezes, S. José; convulções.

Dionisio da Gama, Ceará, 50 annos, solteiro, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Joanna Antonia da Silva, Rio de Janeiro, 31 annos, solteira Boa Vista; hypertrophia do coração.

— 5 —

Manoel, Pernambuco, 6 mezes, S. José; convulções.

José Felippe Santiago, Pernambuco, 25 annos, viuvo, Santo Antonio; suicidou-se.

Clara Maria, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa Vista; bexigas.

Maria Alexandrina Pastora, Pernambuco, 28 annos, casada, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 32 annos, solteira, Boa Vista; hepatite.

Alexandrina Cavalcanti de Albuquerque, Pernambuco, 35 annos, casada, Santo Antonio; cancro uterino.

Isidoro Joaquim de Sant'Anna, Pernambuco, 41 annos, solteiro, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Porfiria, Pernambuco, 8 mezes, Boa Vista; enterite.

— 6 —

Henrique, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; convulções.

Maria, Pernambuco, 4 mezes, Boa Vista; convulções.

Maria, Pernambuco, 4 dias, Boa Vista; espasmo.

Francisca, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; convulções.

— 7 —

Leocadia Theresa dos Reis, Pernambuco, 38 annos, casada, Boa Vista; apoplexia fulminante.

Alfredo, Pernambuco, 14 mezes, Boa Vista; dentição.

Carolina Maria da Conceição, Pernambuco, 14 annos, solteira, S. José; inflamação.

Francisco, Africa, 40 annos, solteiro, S. José; molestia chronica.

Joaquim, Pernambuco, 2 mezes, S. José; convulções.

Josepha da Conceição, Igarassú, 35 annos, Boa Vista; hepatite chronico.

— 8 —

Manoel, Pernambuco, 4 annos, Boa Vista; hydropesia.

João Pernambuco, 3 mezes, Recife; convulções.

Maria Francisca do Carmo, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

José Antonio Botelho, Pernambuco, 45 annos solteiro, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Resecmnascida Maria, Pernambuco, Santo Antonio; congestão.

Silvana Amalia Fernandes de Brito, Pernambuco, 17 annos, solteira, Poço; hypertrophia.

Josepha Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 40 annos, casada, S. José; ascite.

Theodoro, Africa, 65 annos, solteiro, Boa Vista; hepatite chronico.

Maria, Pernambuco, 18 mezes, Boa Vista; enterite.

— 9 —

Maria, Pernambuco, 13 dias, Boa Vista; espasmo.

Leonor Maria de Agoneza, Pernambuco, 44 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Joaquina Emilia Rodrigues da Silva, Pernambuco, 50 annos, solteira, S. José; gastro enterite aguda.

Manoel, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; congestão do figado.

Maria Joaquina de Souza Bacellar, Pernambuco, 89 annos, viuva, S. José; diarrhéa.

Luiza, Maceió, 50 annos, solteira, Boa Vista; congestão cerebral.

Ignez, Pernambuco, 45 annos, solteira, S. José; hypertrophia.

Francisca Maria da Conceição, Goyanna, 18 annos, solteira, S. José; bronchite aguda.

— 10 —

Maria, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio; espasmo.

Rosa, Pernambuco, 8 dias, Santo Antonio; peritonite.

João José Ferreira da Gama, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa Vista; anemia.

João José dos Anjos Pereira, Pernambuco, 99 annos, casado, Boa Vista; diarrhéa.

Maria, Pernambuco, 4 annos, Recife; espasmo.

Anna Luduvina da Matta, Pernambuco, 21 annos, solteira, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

— 11 —

Maria, Pernambuco, 28 dias, S. José; convulções.

José Romualdo Simplicio Machado, Pernambuco, 50 annos, casado; hydro-pericardio.

Caetano Sabino Muniz, Pernambuco, 11 annos, solteiro, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Joanna Joaquina Moreira, Pernambuco, 76 annos, viuva, Boa Vista; phtysica.

Manoel, Pernambuco, 2 dias, S. José; fraqueza congenita.

— 12 —

Bartholomeu, Pernambuco, 38 annos, viuvo, Boa Vista; infecção purulenta.

Manoel, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; variolas.

Francisco, Pernambuco, 4 mezes, Recife; inflamação no figado.

Felippa, Pernambuco, 56 annos, Boa Vista; apoplexia coroza.

Joanna, Africa, 80 annos, Recife, diarrhéa.

Catharina Maria do Sacramento, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa Vista; enterite chronico.

João, Pernambuco, 14 mezes; Boa Vista; convulções.

ILEGÍVEL

— 13 —

José, Pernambuco, 16 dias, S. José ; espasmo.

José João Damasceno, Pernambuco, 50 annos, viuvo, S. José ; apoplexia fulminante.

Aprigio Carlos de Moraes e Silva, Pernambuco, 62 annos, viuvo, S. José ; amolecimento cerebral.

Alberto, Pernambuco, 1 hora, congestão pulmonar.

Antonio, Pernambuco, 8 mezes, S. José; espasmo.

José Peres Campello, Pernambuco, 98 annos, casado, S. Lourenço da Matta ; hepatite cestite.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 12 DE OUTUBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Domingues da Silva, Regueira Costa e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos :

RECURSOS CRIMES.—Recorrente, o juizo ; recorrido, Manoel d'Assumpção Santiago.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva, sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Lourenço Santiago e Motta.—Improcedente. Reccorrente, José Antonio Pestana ; reccorrido, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Regueira Costa, sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão, Domingues da Silva e Lourenço Santiago.—Improcedente. Reccorrente, o juizo ; reccorrido, Tolentino de Figueirêdo Lima.—Relator o Sr. desembargador Regueira Costa, sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Lourenço Santiago e Motta.—Improcedente. Reccorrente, o juizo ; reccorrido, Antonio Bellarmino B. de Menezes.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, Domingues da Silva e Lourenço Santiago.—Improcedente. Reccorrente, o juizo ; reccorrido, Franklin de Almeida Malheiros.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão, Domingues da Silva e Lourenço Santiago.—Negou-se provimento. Reccorrente, o juizo ; reccorrido, Francisco de Barros e Silva.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago, sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Almeida Albuquerque e Gitirana.—Negou-se provimento. Reccorrente, o juizo ; reccorrido, Joaquim José da Silva.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago, sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão, Gitirana e Domingues da Silva.—Negou-se provimento. Reccorrente, o juizo ; reccorrido, Francelino Ferreira da Fonseca.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Domingues da Silva e Regueira Costa.—Negou-se provimento. Reccorrente, o juizo ; reccorrido, Idalino Montarroyo de Menezes.—Relator o Sr. desembargador Motta, sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão, Regueira Costa e Gitirana.—Adiado.

AGGRAVOS.—Aggravante, Manoel do Nascimento Costa Monteiro; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Guerra, sorteados os Srs. desembargadores Gitirana e Lourenço Santiago.—Deram provimento. Aggravante, Manoel B. Cavalcante de Albuquerque ; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago, sorteados os Srs. desembargadores Motta e Almeida Albuquerque.—Negaram provimento.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Josepha Maria de Sant'Anna ; appellado, o coronel José Cabral de Oliveira Mello.—Reformada a sentença. Appellante, Manoel Geraldo Monteiro; appellado, João de Sá Cavalcante.—Recebeu-se os embargos. Appellante, José Joaquim Ferreira de Moura ; appellado, Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—Reformada a sentença. Appellante, Manoel de Almeida Nogueira ; appellado, Maximiano Cardim de Oliveira.—Despresados os embargos. Appellante, Pedro José do Rego ; appellado, José do Rego Granja.—Confirmada a sentença.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo ; appellado, Antonio Caetano da Costa.—A' novo jury. Appellante, o promotor ; appellado, Salvador Baptista Nunes B.—A' novo jury. Appellante, Felismino Pereira de Lyra Borba ; appellada, a justiça.—Absolvido o réo.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel : appellante, Manoel Alves Maciel ; appellado, Luiz Francisco Barbosa da Silva.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Conflicto de jurisdicção entre o juiz municipal e o juiz de direito da Fortaleza. Idem entre o promotor e o juiz municipal da mesma cidade. Appellações crimes : appellante, o juizo ; appellado, José Benevides de Souza. Appellante, o promotor ; appellado, José Bezerra da Silva. Appellante, o promotor ; appellado, José Maria Francisco. Appellante, o promotor ; appellada, Josepha Maria do Conceição. Appellante, o promotor ; appellado, José e Pedro, escravos.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações crimes : appellante, o promotor ; appellado, Paulino Seraphim da Costa. Appellante, o juizo ; appellado, Paulino José de Miranda. Appellante, o juizo ; appellado, Ignacio José de Oliveira. Appellante, Bernardo Vieira da Silva ; appellada, a justiça.

Conflicto de jurisdição entre o juiz municipal e o juiz de direito de Porto-Calvo.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellação civel : appellante, João Baptista da Costa Coelho ; appellados, Anna Ignacia e seus filhos.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria.—Appellações crimes : appellante, o promotor ; appellado, Manoel Tavares B. de Menezes. Appellante, o juizo ; appellado, Henrique Pereira de Lima. Appellante, o juizo ; appellada, Bernarda Maria de Lima. Appellações civeis : appellante, a preta Juvina ; appellado, João Teixeira da Rocha. Appellante, Galdino dos Santos Neves ; appellado, Manoel de Azevedo Andrada. Appellante, Antonio Maria dos Reis ; appellada, Feliciana Maria Olympia.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr desembargador Gitirana. — Appellação civel : appellante, Antonio José Bittencourt ; appellado, Candido Corrêa Gomes.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão.—Conflicto de jurisdição entre os substitutos do juiz de direito do Icó. Appellação crime : appellante, o juizo ; appellado, Jacob, escravo.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Antonio de Sá Albuquerque ; appellado, Tiburcio Valeriano Batista. Appellante, Francisco Coelho do Monte ; appellado, Octaviano Rodrigues de Lima. Appellante, Francisco José Leite ; appellado, João Baptista Gomes Pena.

REVISTA CIVEL DO RIO DE JANEIRO.—Reccorrente, Manoel José Ferreira Braga ; reccorrido, o testamenteiro do finado José Ferreira Braga.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, Luiz Ignacio de Oliveira ; appellada, a justiça. Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Ciriaco de Oliveira. Appellante, o juizo ; appellado, Antonio Alves Bezerra. Appellante, José Galdino da Silva ; appellada, a justiça.

DELIGENCIAS.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.—Appellações crimes : appellante, Joanna Maria da Silva ; appellado, Manoel Vicente Pereira de Mello. Appellante, Manoel Joaquim dos Santos ; appellada, a justiça. Appellante, o juizo ; appellado, Daniel José Vicente.

As 2 horas e meia da tarde encerrou-se a sessão.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Ao publico,

o venerando tribunal da relação em accordão proferido no recurso de aggravos de instrumento interposto pelo tenente coronel João Lopes dos Santos na causa que enca ninha pelo fôro deste termo contra mim ácerca do engenho *Amaragi de anumaes*, decretou a responsabilidades do juiz municipal 6.º supplente que funcionou na causa, e a do subdelegado da freguezia de Gameleira, deixando de tomar conhecimento do predicto recurso.

E' natural que alguem pretenda aproveitar-se da noticia publicada no *Diario de Pernambuco*, na chronica judiciaria, para embair a parte contraria e incutir no animo de alguem inexperto que aquelle supplente do juiz municipal não cumprio os seus deveres em relação á administração da justiça.

E' para evitar isso que vimos declarar o motivo da responsabilidade daquelle juiz, conforme o accordão que lemos, que *é* ter-se elle retirado do termo para a cidade do Recife, sem passar o exercicio do cargo ao seu immediato : o que aliás é menos exacto, por que na epocha em que o mesmo funcionario fôra ao Recife, o cargo estava occupado pelo 1.º supplente Dr. Sebastião Antonio Accioli Lins, que passou logo depois o respectivo exercicio ao seu immediato, havendo-o recebido o 5.º supplente que funcionou até o regresso do predicto 6.º supplente.

Serinhãem, 27 de setembro de 1869.

Francisco de Paula Cavalcanti Lins.

Eleição provincial.

Approximando-se á época do grande pleito eleitoral para deputados á assembléa provincial, vimos lembrar alguns nomes de membros do partido conservador, que podem e devem ser incluidos na lista do gremio. Ei-los :

Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Dr. Adolpho Lamenha Lins.
Vigario Tito de Barros Corrêa.
Dr. Antonio F. Corrêa de Aranjo.
Dr. Francisco Portella.
Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Dr. Antonio Domingos Pinto.
Dr. Francisco Odilon Tavares Lima.
Dr. João Hircano Alves Maciel.
Engenheiro Pedro B. Uchôa Cavalcante.
Dr. José Honorio Bezerra de Menezes.
Victoriano Palhares.
Dr. Olympio Marques da Silva.
Dr. Francisco Lins Caldas.
Dr. João Vieira de Araujo.
Engenheiro João Bezerra de Mello.
Dr. José B. Galvão Alcoforado Filho.
Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.
Dr. Duarte Estevão de Oliveira.
Dr. Joaquim Gonçalves Lima.
Dr. Lourenço Francisco de Almeida Catanho.
Joaquim Pedro B. de Mello Rego.
Conego Pedro Marinho Falcão.
Dr. Francisco Augusto da Costa.
Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Dr. Manoel Izidro de Miranda.
Dr. Pedro Affonso Ferreira.
Dr. Francisco Teixeira de Sá.

Um eleitor.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 14 DE OUTUBRO DE 1869 AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar bruto americano — 3$200 por 15 kil.
Cambio sobre Londres — 90 d/v. 19 3/4 d. por 1$000.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13 . . .	427:322$455
Idem do dia 14	31:335$101
	458:857$556

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	—	
Idem idem com generos	500	
		500
Volumes sahidos com fazendas	200	
Idem idem com generos	508	
		708

Descarregam hoje 15 de outubro
Barca ingleza—*Hermione*—mercadorias e ferro.
Barca ingleza — *Franch Wilson* — mercadorias e carvão.
Suma hespanhola—*Carmen* — mercadorias.
Escuna norte-allemão—*Adelaid*—idem.
Barca ingleza—*Laura*—idem.
Brigue inglez—*Glacus*—bacalhão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 13 . . .	26:506$600
Idem, do dia 14	3:212$470
	29:719$070

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 13 . . .	42:004$869
Idem do dia 14	2:061$978
	44:066$847

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 14.

Bahia—63 horas, vapor nacional de guerra *Recife*, commandante capitão-tenente Jacintho Fernandes Pinheiro.

New-York por S. Thomaz e Pará—21 dias, vapor americano *North America*, de 2100 toneladas, commandante G. B. Slocun, equipagem 73, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maceió—Brigue norte allemão *Wellbald*, capitão H. A. Muizel, em lastro de assucar.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor americano *North America*, commandante Slocun.

EDITAES.

— O Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda d'esta provincia, em virtude do officio da presidencia de 5 do corrente mez, manda fazer publico que no dia 20 do mesmo mez, ás duas horas da tarde, irá nevamente á praça para ser arrematada por quem maior lanço offerecer, as pedras de alvenaria e contaria em bruto existentes nas proximidades da fortaleza do Brum.

As pessoas a quemconvier, deverão comparecer nesta thesouraria no dia e hora acima indicados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 11 de outubro de 1869.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

O Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da segunda vara criminal e substituto da do especial do commercio em exercicio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. o Imperador, que Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente viremeditai e delle noticia tiverem, que, no dia 28 de outubro do corrente anno, se ha de arrematar por venda, a quem mais der depois da respectiva audiencia o seguinte:

Uma vacca pejada, côr de rapôza, avaliada por 40$, a qual foi penhorada por execução de José Faustino de Lemos contra Antonio Francisco dos Prazeres. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que, será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa

Cidade do Recife de Pernambuco, 12 de outubro de 1869.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Manoel José da Silva Neiva.

O Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da segunda vara do crime, e substituto da do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco seu termo por S. M. o Imperador que Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que, no dia 4 de novembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo depois da respectiva audiencia, o seguinte :.

Uma parte de um sitio no lugar denominado Putinga, freguezia da Varzea avaliada dita parte por 200$, a qual foi penhorada por execução de sentença de José Faustino de Lemos contra Antonio Francisco dos Prazeres. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Cidade do Recife de Pernambuco, 12 de outubro 1869.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Manoel José da Silva Neiva.

O tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios commendador da imperial ordem da rosa, juiz de paz do 1º districto da freguezia do Santissimo Sacramento do barro da Boa-Vista do termo desta cidade do Recife de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber que pela camara municipal me foi remettido o officio do theor e forma seguinte :

Secretaria da camara municipal, 1º de setembro de 1869.—Illm. Sr. Tendo o Exm. Sr. vice-presidente da provincia, por officio circular de 24 de agosto proximo findo, convocado a nova assembléa legislativa provincial para a futura legislatura que tem de funccionar nos annos de 1870 a 1871, designando o dia 28 de novembro proximo vindouro para a eleição dos membros da mesma assembléa esta camara assim o communica a V. S. para sua intelligencia, e afim de que convoque tambem os eleitores dessa freguezia para o dia indicado, tomando em consideração o que dispõe o art. 2º do decreto n. 2 33 do 1º de setembro de 1860.

Deus guarde a V. S. Illm. Sr. tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios, juiz de paz do 1º districto da freguezia da Boa-Vista.—Manoel de Barros Barreto, pro-presidente.—Francisco G. da Boa-Viagem, secretario.

Em cumprimento ao referido officio, convido aos eleitores desta freguezia afim de que todos compareçam na igreja matriz de Santo Antonio no dia 28 de novembro proximo futuro ás 9 horas da manhãa, para se proceder a organisação da mesa, e mais actos relativos a eleição dos membros á assembléa provincial, conforme determinam as eis respectivas.

Eu Francisco de Barros Correia, escrivão que o escrevi.

Antonio Carneiro Machado Rios.

tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de paz do 1º districto da fregezia da Boa-Vista em virtude da lei, etc.

Faço saber que pela camara municipal desta cidade me foi dirigido o seguinte officio :

Paço da camara municipal do Recife, 1º de setembro de 1869.—Illm. Sr.—Tendo o Exm. Sr. vice-presidente da provincia, em officio de 24 de agosto proximo findo, declarado a camara, que havendo o governo imperial por aviso de 31 de julho findo determinado que se proceda a eleição para um deputado á assembléa geral pelo 1º districto desta provincia, afim pe preencher a vaga que se deu na respectiva camara, em consequencia de haver prestado juramento e tomado assento no senado o Exm. visconde de Camaragibe, tenho designado o dia 26 de novembro proximo, para a reunião dos eleitores na matriz de Santo Antonio em circular da presidencia de 19 de setembro de 1869, pelo que a mesma camara recommenda a V. S. que convoque para a referida eleição os eleitores desta freguezia, os quaes devem reunir-se no mencionado dia para aquelle fim como fica dito.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios, juiz de paz do 1º districto da freguezia da Boa-Vista. — Manoel de Barros Barreto, pro-presidente.—Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario.

Em virtude do referido officio, convoco os eleitores dessa freguezia para á reunião do collegio no dia 26 de novembro proximo afim de proceder-se a eleição de um deputado que deve dar este circulo para preencher dita vaga, pelo que devem comparecer ás 9 horas do dia citado na igreja matriz.

E para que chegue ao conhecimento dos eleitores será este affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

1º districto da freguezia da Boa-Vista 8 de setembro.

Eu Francisco de Barros Correia, escrivão que o escrevi.

Antonio Carneiro Machado Rios.

DECLARACOES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 15 de outubro, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

PATRIMONIO DOS ORPHAOS.

Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 10	86$000
Rua ao Calabouço	
Casa terrea n. 20, por anno . . .	242$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 105	146$000
Idem n. 98.	203$000
Idem n. 96.	202$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 4 de outubro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar com quem se queira encarregar de fazer a sua custa as obras de que necessita o sobrado n. 37 da rua da Moeda, concedendo ella, alem de outras vantagens, o arrendamento por grande numero de annos.

Recebe para isto propostas em cartas fechadas, na sala de suas sessões, devendo os pretendentes examinarem as obras de que carece o predio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de setembro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, veiames, amarras e ancoras dos vapores *Giquiá* e *Pirapama* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou tódos esses objectos em estado de poderem os vapores navegar.

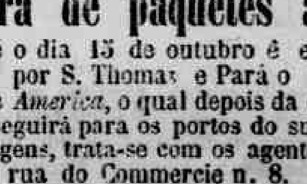
Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 12 de setembro de 1869.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

AVISOS MARITIMOS.

BAHIA

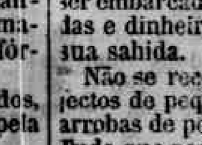
O palhabote *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna : a tratar com Tasso Irmãos.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 de outubro é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul ; para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 18 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57. 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio Grande do Sul

Com a possivel brevidade pretendo sahir para o referido porto o brigue portuguez *Adelina*, recebe carga a frete, para o que pode-se tratar com seu consignatario David Ferreira Baltar, á rua do Brum n. 92.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio de Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima até o dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio Grande do Sul

Pora o indicado porto sahirá em poucos dias o brigue brasileiro *Tygre*, e recebe alguma carga a frete : a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Baltar, Oliveira & C.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *S. João*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente, o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia a rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Aracaty

Segue nestes dias o hiate *Sobralense*, ainda recebe alguma carga a frete : a tratar com Sá Leitão Irmãos á rua da Madre de Deos n. 1,

LEILOES.

LEILAO
DE
Louças, porcellanas, vidros e chrystaes do bem sortido estabelecimento sito á
Rua da Cadêa n. 6.

O agente Oliveira continúa diariamente das 9 da manhã ás 3 horas da tarde, as vendas dos artigos supra-mencionados, os mais proprios e indispensaveis para casas de familia, e á preços rasoaveis para animar a concorrencia.

LEILÃO
DOS
generos e armação da taberna sita á rua Imperial n. 181.

O agente Pontual venderá em leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. provedor dos residuos e capellas, os generos e armação existentes na taberna acima, n'um ou em mais lotes, a vontado dos licitantes. Previne-se aos senhores pretendentes que a taberna acha-se bem sortida, e n'uma localidade magnifica.

Segunda-feira 18 do correne.
Na mesma taberna ás 11 horas e meia.

LEILAO
DE
vinhos tintos e brancos

A 18 do corrente

Ferreira & Mathens farão leilão por intervenção do agente Oliveira, de 89 quartolas e 40 barris de vinho tinto, e de 10 quartolas e 20 barris de dito branco :

Segunda feira 18 do corrente
as 11 horas da manhãa em ponto, em o armazem sito á rua da Cadeia n. 8.

LEILÃO
do sitio denominado —Quatro Leões—na rua de João Fernandes Vieira n. 1, com uma grande casa, um andar e sotão com muitas accommodações. quartos fóra, cocheira e estribaria cacimba com excellente agua, tanque para banho e terreno, chãos proprios.

Quarta-feira 20 de outubro do 1869, ás 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão, precedida a competente autorisação, da casa acima indicada, cuja venda se torna recommendada, já por ser dita casa edificada em chãos proprios, como por ser perto da cidade ; o leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, em o escriptorio do referido agente.

LEILÃO
de um sitio no areado do Giquiá (primeiro do lado direito ao sahir da bomba, com 478 palmos de frente e fundos até a beira do rio, com boa casa de vivenda com 5 janellas de frente, e accommodações para grande familia, quartos fóra, grande estribaria, bem perto do embarque, 2 viveiros e muitas fruteiras.

Quarta-feira 20 de outubro, ás 11 horas, por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
DE
DIVIDAS
Na importancia de 40:437$150 réis

Quarta-feira 3 de novembro de 1869.

O agente Pinto levará á leilão, ás 11 horas do dia acima dito, por autorisação do liquidatario da extincta firma de Southal Mellors & C.. as di idas na importancia de 40:437$150 rs., sendo. . . . . 31:187$310 rs. de conformidade com o mandado de penhora contra J. de Siqueira Ferrão, e. . . . . . 9:249$840 rs. de conformidade com dous mandados contra A, Pinto de Lemos ; o leilão será effectuado no dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

— Arrenda-se um sitio com casa, na Varzea, o qual tem muitas arvores fructiferas e boa agoa de beber, e fica muito proximo ao rio : a tratar no mesmo com José Valentim da Silva.

AMA

Precisa-se de uma ama de leite : na travessa do arsenal de guerra n. 13.

Grande festa da gloriosa Santa Theresa de Jesus, na sua igreja da Ordem Terceira do Carmo de Goyanna.

No dia 15 do corrente mez, pelas 7 horas da noute será arvorado o estandante da Excelsa Padroeira, sendo carregado e acompanhado por grande numero de innocentes meninas ao som da musica marcial, e annunciado por girandolas de fogo do ar. Para esse fim estará erguido um lindo mastro, no qual tremulará estandarte Santo.

No dia 16, ao meio dia, uma salva real annunciará a todos os devotos, que no dia seguinte terá lugar á festa da protectora dos irmãos terceiros.

Na noite deste dia se celebrarão as vesperas, orando no acto o Rvd. padre Manoel Cide, sendo este acto precedido e finalisado com grande numero de fogo do ar, e de um balão aereostatico de gosto especial, o qual irá por essas alturas annunciando o regosijo de que gosam os habitantes da heroica cidade de Goyanna, com especialidade aquelles que tem a fortuna de se acharem revestido do sagrado escapulario.

Na madrugada do dia 17, uma salva de 21 tiros, e grande numero de gyrandolas de foguetes dará signal de que é chegado o dia da festa da Excelsa padroeira da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo.

As 9 horas da manhãa, a musica marcial tocará diversas peças escolhidas e dos mais celebres maestros.

As 10 horas entrará a missa da festa, precedida de tercias, cantada e acompanhada de grande instrumental.

No *Gloria in excelsis* executarão diversos sólos alguns devotos que a isto se prestam em obsequio a Ordem Terceira para maior esplendor do acto.

O sermão do evangelho será recitado pelo eminente orador sagrado, o Rvd. padre João Esteves Vianna. Durante a missa e nas occasiões do costume haverá grande quantidade de fogo do ar.

A tarde será exposta á vista dos fiéis a excelsa matriarcha Santa Theresa, em solemne procissão, que percorrerá as principaes ruas da cidade.

Uma guarda do batalhão n. 12 da guarda nacional fará as honras da festa e da procissão.

A noute haverá *Te-Deum laudamus*, e sermão recitado pelo mesmo eximio orador, padre Esteves Vianna.

Findo este acto religioso, será arreiado o santo estandarte, e em seguida conduzido com o mesmo apparato do levamento a morada da nova priora ; depois do que será queimado um variadissimo fogo de artificio, grande numero de gyrandolas e um monstruoso balão, que annunciará o termo dos festejos.

E' conveniente assegurar ao publico a pontual e fiel execução do programma supra para o que se ha empregado todos os esforços possiveis.

SOCIEDADE MONTE PIO POPULAR PERNAMBUCANO.

Devendo ter lugar domingo, 17 do corrente, a eleição dos membros do conselho administrativo desta sociedade, de ordem do Illm. Sr. director, são convidados todos os socios effectivos á comparecerem as 10 horas do mencionado dia.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 15 de setembro de 1869.

Ernesto José de Menezes,
Secretario interino.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : a tratar na rua da Senzala-velha n. 48.

ATTENÇÃO

José Joaquim da Cunha, abaixo assignado, negociante estabelecido nesta praça á rua da Praia n. 16, e residente na rua do Progresso n. 6, bairro da Boa-vista, declara ao respeitavel publico que não é seu, nem nada tem com o annuncio publicado no *Diario de Pernambuco* de hontem, firmado por pessoa de igual nome, visto como, mercê de Deos, vive na melhor e mais cordial intelligencia com sua mulher, a quem muito preza e estima. E, como seu nome seja mais conhecido e antigo nesta praça e fóra della, tanto em transacções commerciaes como particulares, crê provavel que o do seu *charapim* seja mais moderno ; e, neste caso, roga-lhe o abaixo assignado, que haja de fazer alguma alteração que estabeleça differença entre ambas as firmas, para que não se dê no futuro igual *qui-proquò*. Recife 14 de outubro de 1869.—José Joaquim da Cunha.

Fragata Amazonas.

Tendo de se confiar a um procurador a cobrança de algumas dividas mais antigas desta casa, do tempo da extincta firma Marques, Silva & C., e algumas ainda anteriores a esta, e hoje pertencentes aos abaixo assignados, roga-se aos senhores devedores mais atrasados o especial favor de virpaga-las quanto antes, para se evitar maiores despezas com custas, que só serão feitas em prejuizo dos mesmos devedores.

Teixeira, Marques & C.

FRAGATA AMAZONAS

Antonio Lourenço Teixeira Marques tem a honra de annunciar ao respeitavel publico, e ao corpo do commercio, que a sociedade commercial commanditaria, sob a razão social de *Marques, Silva & C.* que tinha com Manoel Monteiro da Cunha e João Maria da Silva, está dissolvida, e extincta ; ficando todo o activo e passivo da mesma ao cargo exclusivo do abaixo assignado, isentos os seus dous ex-socios de toda e qualquer responsabilidade presente e futura.

O abaixo assignado continúa no mesmo estabelecimento da ex-sociedade (*Fragata Amazonas*) sob a nova firma *Teixeira Marque & C.* onde promette servir aos seus freguezes e amigos, com sinceridade, zelo e promptidão.

Recife, 8 de outubro de 1869.

Antonio Lourenço Teixeira Marques.

CLUB PERNAMBUCANO

A partida do corrente mez terá lugar na noute do dia 16.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Gratifica-se com 100$000 por cada um.

Do engenho Soledade, em Porto Calvo, fugiram no dia 27 do mez passado, dous escravos, cujos signaes são os seguintes : um de nome Felippe, idade 23 annos, natural do Ceará, cor cabra, um pouco discorado, tem os cabellos carapinhados, pouca barba por baixo do queixo, estatura baixo regular, e corpo tambem regular, as pernas grossas e cabelludas, mãos e pés bem feitos, olhos grandes e vivos, falta de um dente na frente, fallando claro e desembaraçado. O outro de nome Manoel, tambem cabra, natural do Rio Grande do Norte, tem 23 annos de idade, os cabellos carapinhados, rosto curto, olhos e bocca um tanto pequenos, nariz pequeno e um tanto grosso, tem no alto da cabeça uma cicatriz que se descobre separando o cabello, não tem barba, é de estatura mediano, espigado, braços e pernas finas, e pés regulares ; estão ambos limpos de costas e nadegas, visto não terem soffrido castigo algum : roga-se, portanto, ás autoridades policiaes, capitães de campo, ou a qualquer pessoa que os encontre, de os capturar, e leva-los ao mencionado engenho Soledade, no termo de Porto Calvo, ou nesta praça no escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Corpo Santo n. 17, 1º andar, pelo que em qualquer das partes receberá a gratificação acima promettida.

Attenção

Aluga-se um grande sitio com muitos arvoredos de fructo, uma grande baixa para capim, boa agoa, casa para morada, na cidade de Olinda, na rua da Mangabeira n. 2, confronte ao jardim : a tratar na escadinha da alfandega, armazem n. 3.

Antonio Vasco Cabral e seus manos agradecem summamente á seus amigos a magnanimidade com que se houveram dignando-se acompanhar os restos mortaes de sua presada mãi até o cemiterio publico. Aproveitam-se, porém, da opportunidade, para supplicar a que de novo se dignem de penhora-los assistindo a missa funebre que mandam celebrar na igreja de S. Francisco, ás 7 horas da manhãa do dia 15, pelo repouso eterno de sua alma.

— Dá-se dinheiro a juros, na rua da Concordia 405 onde se dirão as condições.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORVL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
BOUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GALGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas ; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima ! Quem differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA !

EM VEZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE,
CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR.
ALLIVIA A IRRITAÇÃO
DESEMVOLVE o ENTENDIMENTO,
FORTIFICA O CORPO
e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, ou além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do PEITORAL DE ANACAHUITA !

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena : basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A, Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes boticas e lojas de dragas.

ATTENÇAÕ

O abaixo assignado commerciante em Buenos-Ayres, e ora nesta cidade, cumprindo as ordens de seu pai, o Sr. João Fernandes Duarte morador em Barcellos, reino de Portugal, e unico herdeiro de seu finado filho Antonio Fernandes Duarte de Almeida, commerciante que foi nesta cidade, faz publico para conhecimento daquelles, a quem possa interessar, que fica desde já prohibida a alienação de qualquer bem, o pagamento de dividas e qualquer outra transacção relativamente a herança do dito finado, pois que o pai do annunciante tem retirado os poderes que conferio ao Sr. Francisco Fernandes Duarte para a arrecadação da dita herança. O annunciante roga especialmente aos senhores tabelliães que não lavrem escriptura alguma de contrato quanto a bens da dita herança, mediante procuração de data anterior a do presente annuncio. Recife, 21 de agosto de 1869.

Manoel Fernandes Duarte.

ATTENCAO

O abaixo assignado pai do finado Antonio Fernandes Duarte Almeida, vendo no *Diario de Pernambuco*, de 28 de agosto passado, um annuncio publicado por meu filho Manoel Fernandes Duarte scientificando ao respeitavel publico d'aquella cidade e a todos que possam interessar que fica d'aquella data prohibida a alienação de qualquer bem, o pagamento de dividas e qualquer outra transacção relativamente á herança de meu finado filho Antonio Fernandes Duarte Almeida commerciante que foi n'aquella cidade e fallecido n'esta villa de Barcellos, reino de Portugal, e de quem eu sou o legitimo herdeiro, recommendando mais aos Srs. tabelliães que não lavrem escriptura alguma de contrato quanto a bens da dita herança, visto eu ter retirado os paderes que tinha conferido a meu filho Francisco Fernandes Duarte, apresso me em declarar ao respeitavel publico d'este reino e do imperio do Brasil, que taes poderes não retirei, nem tão pouco autorisei aquelle meu filho Manoel Fernandes Duarte a fazer tal publicação, por isso que o dito meu filho Francisco é o unico por mim autorisado a receber e fazer as transacções precisas, concernentes á dita herança, assim como habilitado por elle na mesma herança o honrado commerciante d'aquella praça de Pernambuco, o Illm. Sr. Francisco Guedes de Araujo.

Barcellos 22 de setembro de 1869.—*João Fernandes Duarte.*

(Segue o reconhecimento.)

Da *Correspondencia de Portugal* de 29 de setembro.

— O abaixo assignado, arrematante das aferições de pesos e medidas do municipio do Cabo no exercicio de 1869 a 1870, vem pelo presente protestar contra o procedimento do afferidor da cidade do Recife, que tem obrigado aos moradores deste municipio a afferirem de novo suas ancoras naquelle municipio, sendo multados pelos respectivos fiscaes. Um tal procedimenio é contrario a lei e os interesses da municipalidade do Cabo. As posturas desta camara que é uma lei sancionada pelo poder competente, ordena que todos os destiladores do municipio sejam obrigados a afferirem suas ancoras no municipio de sua morada, *ainda que vendam em outro municipio*, o que é claro que uma vez afferida as ancoras não podem ser afferidas em outros municipios, e nem mesmo, ainda concedido, que não estivessem afferidas, não podia nem póde o afferidor do Recife obrigar a afferir, e nem tão pouco os fiscaes da camara do Recife multarem a estas pessoas por não serem moradores em seu municipio. Alem disto as afferições são feitas logo no começo do anno financeiro, que é do 1º de outubro de 1869 a setembro de 1870 ; antes deste tempo o afferidor do Recife obrigar a afferir as ancoras dos moradores deste municipio e os fiscaes os multarem-no com enormes quantias!!! Coutra semelhante violencia, repito, o abaixo assignado, protesta desde já, o pede ao Exm. presidente da provincia e a camara municipal do Recife providencias em ordem de garantir o seu direito e mesmo os interesses do municipalidade do Cabo, que não deve ser prejudicada com semelhante procedimento. Cabo 2 de outubro de outubro de 1869.

João Chrisostomo de Sena Tapioca.

Na pharmacia do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quratel de policia.

Acham-se constantemente promptas a serem satisfeitas, as prescripções dos Srs. facultativos, e as necessidades dos enfermos, as especialidades da mesma pharmacia, composta de medicamentos, tanto indigenas, como estrangeiros.

Tosse e molestias do peito

Xaropes de fedeg.-o, rabo de tatú, Agrião, pão Cardozo,oscá, mulungú, mutamba, etc., etc., ja

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.

Emplasto, oleo, pommada, tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia do seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

Veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo do Recife.

A mesa ragedora desta veneravel ordem manda convidar a todos os nossos charissimos irmãos á comparecerem em nossa igreja paramentados com seus habitos nos dias 14 e 15 do corrente, as horas do costume, para assistirmos as vesperas, festa, rasoura e Te-Deum de nossa matriarcha Santa Thereza de Jesus. A mesa espera a assistencia de todos os irmãos para maior magnificencia de festividade tão solemne de nossa ordem.

Secretaria 12 de outubro de 1869.

Pro-secretario,
Jeronymo da Costa Lima.

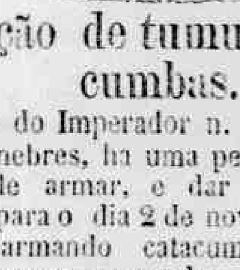
Irmandade de N. S. do Terço.

Pela secretaria desta irmandade são convidados todos os nossos irmãos para domingo, 17 do corrente, as 10 horas da manhãa, se reunirem em mesa geral afim de se elegerem os funccionarios que tem a servir no anno de 1869 a 1870.

Consistorio da irmandade 13 de outubro de 1869.

Ignacio P. da Silva,
Secretario.

— Joaquim de Azevedo Neves faz sciente ao publico e com especialidade ao corpo commercial, que tem justo e contratado a compra da fabrica de charutos da rua estreita do Rosario n. 16, com o Sr. Joaquim Vieira Coelho da Silva, livre e desembaraçada, tanto com a praça como de impostos e alugueis de casa até o dia 11 do corrente.



Armação de tumulos e catacumbas.

Na rua do Imperador n. 9, coxeira de carros funebres, ha uma pessoa que se encarrega de armar, e dar os necessarios arranjos para o dia 2 de novembro, dia de finados, armando catacumbas e jazigos, tudo por preço commodo.

Lições de canto, musica e desenho.

G. MARINANGELI, ficando sem meios de subsistencia pela horrivel catastrophe acontecida no theatro de Santa Isabel, e não querendo ser de peso á sociedade, propõe-se a dar lições de musica e desenho como já fizera ha mais de vinte annos em cinco collegios de ambos os sexos e em varias casas particulares.

A generosa hospitalidade que elle ha recebido de todos, e a amisade que sempre lhe consagraram as pessôas mais estimaveis desta cidade, faz-lhe esperar que desta vez tambem lhe não faltará trabalho, com que possa sustentar sua familia, e pelo que invoca a coadjuvação de quantos o conhecem no sagrado empenho em que se acha, no meio do qual porá em acção todas as suas forças para continuar a mostrar-se digno da protecção com que sempre foi honrado.

As pessôas que se quizerem aproveitar do seu desvelado prestimo, poderão acha-lo na rua do Seve (Ilha dos Ratos) em uma das casas do Sr. Tiburcio, perto de quatro coqueiros.

— GIULIA BELTRAMINI MARINANGELI, discipula do conservatorio de Milão, decidindo-se a deixar a carreira theatral e fixar a sua residencia em Pernambuco, onde sempre recebeu tantas provas de estima e sympathia, pelas quaes conservará eterna gratidão, deseja empregar o seu tempo em dar lições de musica e canto, tanto de aperfeiçoamento como de principios.

As pessôas que quizerem-se utilisar de seu prestimo poderão dirigir-se a rua do Seve (Ilha perdos Ratos) em uma das casas do Sr. Tiburcio, to de quatro coqueiros.

AVISO

Quem quizer alugar o segundo andar do sobrado n. 40 sito á rua da Cadeia do Recife, o qual está perfeitamente pintado, forrado a papel e esteirado, tendo alem disto gaz, dirija-se ao escriptorio da companhia Pernambucana, no Forte do Mattos n. 12, que ahi achará com quem tratar.

— Aluga-se uma ama para cozinhar : a tratar na rua da Cacimba n. 1, 3º andar.

CASA DA FE.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda : rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

— Na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende-se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvazia branco.

CAPELLAS

Vende-se

para dia de finados (2 de novembro), na loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da Independencia, unico deposito nesta cidade, ricas capellas para se collocarem nas catacumbas e tumulos, no cemiterio publico e nas igrejas, com as inscripções seguintes :

Meu pai.
Minha mãi.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Meu amigo.
Saudade.
Uma lagrima.

Aracaty e S. Bernardo.

Aristides de Paula Dias Martins, advogado formado, encarrega-se de cobranças amigaveis ou judiciaes, mediante commodo honorario, quer para o termo de S. Bernardo das Russas, quer para o desta cidade do Aracaty.

— O testamenteiro do fallecido subdito francez João Vignes, convida aos devedores do finado a saldarem seus debitos amigavelmente, do contrario serão ajuizados sem excepção alguma.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar para rapazes solteiros : na rua da Lingoeta n. 1.

Alugam-se

duas casas terreas sitas no Manguinho, a margem do rio, recommendaveis pela via ferrea : a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Precisa-se de uma para o serviço interno e externo de uma casa de familia, preferindo-se escrava : na rua larga do Rosario n. 16, por cima da padaria do Sr. Manoel Antonio de Jesus.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua da Cadeia n. 21, loja.

ATTENÇÃO

Fugio no dia 9 do corrente o escravo crioulo Elesbão, que representa 18 annos, alto, magro, com uma belide no olho direito, foi vestido de camisa e calça de riscado rôcho, chapéo de couro usado, um bisaco de couro de ovelha com correia de sola : pede-se aos senhores capitães de campo e á policia a captura do mesmo escravo e leva-lo á rua do Fogo n. 18, 2º andar, ou na rua da Cruz n. 36, em casa de Antonio Lopes Braga, a seu senhor, que será bem recompensado.

Engommadeira.

Precisa-se de uma engommadeira : no segundo andar do sobrado da rua Direita n. 82.

— Ausentou se da casa de seu senhor o escravo João, de idade 35 annos, é magro e tem alguma barba, levou camisa de algodão azul e calça do mesmo ou casemira escura já suja, chapéo de palha ordinario, falla de pressa, e anda nesta cidade, no pateo do Carmo ou Ribeira ; e recommendam á policia ou á pessoa particular para prendê-lo e levar á rua Direita n. 133, que será recompensado.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar uma pequena casa ou o andar de algum sobrado, para um rapaz solteiro, nas duas freguezia, Recife ou Santo Antonio : quem tiver dirija-se a esta typographia.

Devoção de N. S. da Luz erecta na igreja de S. José de Riba-Mar.

A mesa regedora da devoção de N. S. da Luz convida a todos os nossos irmãos para uma reunião de mesa geral na segunda-feira, 18 do corrente, as 6 horas da tarde.

Recife 13 de outubro de 1869.

O secretario interino,
Leandro Honorino José de Sampaio.

Attenção

O abaixo assignado vendo no *Diario* de hontem o annuncio de uma pessoa que se retira para fóra a tratar de sua saude, offerecendo sociedade na taberna da Tamarineira n. 4, a ser a do Sr. José de Albergaria, ninguem poderá fazer negocio algum sem que o abaixo assignado esteja pago do que o mesmo senhor lhe está a dever.

Recife 13 de outubro de 1869.—Por procuração do Sr. Francisco da Silva Ferreira,
José Ignacio Barbosa.

Cavallo furtado

Furtaram na madrugada do dia 11 do corrente do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth da Matta, um cavallo de meio, um pouco grosso, rodado, com pintas de pedrez, e com uma marca de bechiga já sarada, tem a sarnelha ralada com marca de peitoral, e um só ferro representando, pouco mais ou menos o Q : quem apprehender dito cavallo, póde entrega-lo no referido engenho, ou no Recife aos Srs. Oliveira, Filhos & C., praça do Corpo Santo n. 19, que será bem gratificado.

— O abaixo assignado, casado com D. Maria de Jesus, declara ao publico que em poder de sua dita mulher acha-se a escrava Antonia de sua propriedade, e por isso só pelo abaixo assignado poderá ser vendida, e protesta contra qualquer venda. Recife 13 de outubro de 1869.
José Joaquim da Cunha.

Precisa-se

de uma ama para cozinhar e comprar : na rua do Hospicio n. 28, pavimento terreo.

— Precisa-se de uma ama escrava ou livre que cozinhe, engomme e faça todo o serviço interno e externo de uma casa de familia de duas pessoas : na rua Direita n. 12, 1º andar.

— Por 450$000 vende-se um preto de 50 annos, muito robusto, é baratissimo : na rua de Hortas n. 96.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua estreita do Rosario n. 18 B, loja de mindezas.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO

Malaquias Antonio Gonçalves, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, tem seu consultorio medico cirurgico, na rua da Cruz n. 26, 1º andar.
Consultas das 10 a 1 hora.
Chamados por escripto.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os bilhetes da 29ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia (123ª) que se extrahirá no dia 16 do corrente.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de um creado para todo serviço de hotel, paga-se bem, prefere-se escravo : a tratar na rua estreita do Rosario n. 11, hotel Lisbonense.

Feitor

Precisa-se de um feitor de meia idade e casado para um sitio perto desta praça : a tratar na rua do Aragão n. 32.

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de familia : a tratar na rua do Aragão n. 32.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava para fazer o serviço interno e externo n'uma casa de familia : a tratar na rua da Cruz n. 63, segundo andar.

O bacharel Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa póde ser procurado na rua do Imperador n. 45 segundo andar, para onde mudou a sua residencia e o seu escriptorio de advocacia.

AMA

Na rua do Queimado n. 31, loja, precisa-se de uma ama para cozinhar.

Festa.

Arrenda-se ou vende-se o pequeno recreiozinho de propriedade do abaixo assignado com alguns commodos para pequena familia, para taberna, acha-se livre e desembaraçado de dividas, está situado no lugar denominado Chacon, um dos mais amenos para o passamento das festas, contendo a pequena distancia o rio Capibaribe, assim como a respectiva estação para se tomar o trem : trata-se na casa de banhos do Recife.

— Dá-se sociedade ou vende-se o estabelecimento de molhados na rua Nova n. 61.

Loja para vender.

Traspassa-se a chave e armação da loja da rua da Cadeia do Recife n. 9 : a tratar na mesma.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro ou mesmo ajudante com alguma pratica de casa de pasto : na rua de Santa Rita-velha n. 1.

— O abaixo assignado tendo arrematado o importe de afferição do municipio do Recife, declara ao raspeitavel corpo do commercio que tem aberto o seu escriptorio na rua do Bartholomen, onde póde ser procurado das 8 horas da manhãa as 3 da tarde, do dia 14 do corrente em diante ; declara igualmente que nenhum bilhete de afferição poderá ser pago sem que tenha assignatura do mesmo abaixo assignado, pois que a unguem traspassa este poder. Recife 14 de outubro de 1869.—Feliciano Marques Vianna.

— O Sr. Manoel Pereira de Azevedo queira apparecer a rua das Cinco Pontas n. 82, ou annuncie sua morada para ser procurado.

— Aluga-se uma loja propria para negocio : a tratar no sobrado n. 5 no largo da ribeira da freguezia de S. José.

ALUGA-SE

o 1º andar do sobrado sito no caes do Brum n. 75, com commodo bastante para grande familia : a tratar com Luiz L. dos Guimarães Qeixoto, rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Alugam-se duas casas em Beberibe, no porto da Madeira, á beira do rio, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra : a tratar na rua Direita n. 69.

— Manoel Pereira de Azevedo retira-se para Europa.

— José Gonçalves de Azevedo, subdito portuguez, vai a Europa, e deixa por seus procuradores para tratar de seus negocios os Srs. Oliveira, Miranda & C.

— Precisa-se de um criado : na rua de Agoasverdes n. 15, taberna.

— A pessoa que tiver de fazer qualquer negocio com a taberna da Tamarineira n. 4, não o deverá fazer sem que primeiro se entenda com Manoel Marques de Lemos, na taberna da Cruz de Almas n. 8,

— Antonio Maria de Miranda Seve faz publico que dissolveu no ultimo de setembro proximo passado a sociedade que tinha com José Joaquim Sevé na loja de chapéos á rua da Gadeia n. 53, que gyrava em nome de Miranda Seve & C., ficando á cargo do mesmo Miranda Seve todo o activo e passivo.

— Na praça da Independencia n. 33 se dá dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro : a tratar na rua da Florentina n. 4.

Aluga-se

o 2º andar e sotão do sobrado da rua da Cadeia do Recife n. 60, com bastantes commodos e muito fresco : a tratar no armazem da exposição de Londres.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de padaria ou mesmo taberna : a tratar no pateo do Terço n. 63.

Companhia indemnisadora.

Em cumprimento do artigo 19 dos estatutos da mesma companhia serão vendidas 30 de suas acções, em dous lotes, sendo um de 20, dos ns. 831 a 850, e outro de 10, de ns. 791 a 800. Os pretendentes podem dirigir as suas propostas por intermedio de corretores geraes até o dia 15 do corrente, no escriptorio da companhia, rua do Vigario n. 4. Recife 6 de outubro de 1869.

Os directores,
João da Silva Regadas.
Francisco João de Barros.
Antonio José Leal Reis.

— Preciso-se alugar um ou dous escravos, paga-se bom aluguel : quem tiver póde ir tratar no pateo do Terço n. 63.

Sabão de alcatrão

Para curar as molestias da pelle taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes ; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a côr natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionando por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO
Botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

LINHA EM NOVELOS

FIO DE VELA

Barbante

Em casa de Rabe Schmetau & C. Corpo Santo n. 15.

SHERRY OLOROZO.

Gelo seal.

COGNAC HENNESSY.

Em casa de Rabe Schmetau & C. Corpo Santo n. 15.

CAHMPANHA

SUPERIOR.

Roussillon, carte blanche.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

VINHO

DE

BORDEAUX SUPERIOR.

CHATEAU LA ROSE.

CHATEAU RAUZAN

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigarion. 4, pavimento terreo.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello mudou o seu escriptorio para a rua das Cruzes n. 37, defronte da typographia do Diario.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

BORZEGUIM DOURADO

Nova loja de calçado

JOAQUIM DIAS DOS SANTOS & C. acabam de abrir um estabelecimento de calçado estrangeiro a rua Nova n. 30, onde o publico encontrará tudo o que neste genero de commercio ha de melhor e de mais gosto em Paris e Londres.

Por todos os vapores transatlanticos receberão elles constantemente remessas de calçado novo, pelo que terá sempre o estabelecimento o que a respeito se póde exigir. Ao publico em geral e a seus amigos em particular, pedem a cooperação, que lhes possam dispensar, certos de que serão servidos com lealdade.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo : convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

Acaba de chegar á este montado estabelecimento novo sortimento de bom calçado para homens, para senhoras, para meninos e meninas, escolhido nas mais importantes e conhecidas fabricas premiadas de Paris, esquesita e fina perfumaria de Coudray—e de—Piver—luvas de pellica de Jouvin, espelhos, leques, obras de ouro, caixinhas de costura, e um sem numero destas e outras quinquilharias francezas de muito gosto e phantasia, e a mais interessante variedade de brinquedos francezes e allemães para entretimento de crianças ; e de agora em diante continuam a chegar remessas por todos os navios e paquetes para o grande sortimento da festa, e tudo á preços reduzidos, por serem os sortimentos comprados na Europa e remettidos em direitura com os maiores abatimentos das fabricas, em attenção ás repetidas encommendas.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

MÊDALHA A EXPOSIÇAO UNIVERSAL DE 1867
Para a Superioridade d'a

PERFUMERIA ORIZA

Inventada por LEGRAND, Perfumista do Imperador des Francezes,
PARIS. 207, Rua Saint-Honoré, 207. PARIS.

CRÊME ORIZA	ORIZA LACTÉ
DE NINON DE LENCLOS	LEITE ANTEPHELICO
Para dar frescura á pelle, destruir as rugas da cara, conservar eternamente a belleza da juventude.	*Para refrescar, branquear e adoçar a pelle, fazendo desapparecer as nodoas e as sardas.*

SABAO ORIZA.......	D'uma massa excessivamente suave e d'um perfume dos mais delicados.
ORIZA-CREAM MOUSSEUSE.	Massa especialmente preparada para os banhos e a barba.
ORIZA-FLUID.......	Pomada fortificante e nutritiva para conservar os cabellos e empedilos de quebrarem.
ORIZA PHILOCOME..	Tetuno de boi e oleo de avela com base de quina para os cabellos.
ORIZA-OIL..........	Oleo finissimo perfumado para lustrar os cabellos e empedilos de quebrarem.
ORIZA-BRILLANTINE.	Cristallisado com violeta, para dar brilho aos cabellos e á barba.
ORIZA-FLOWERS....	Agua incomparavel de um perfume suave e delicado, para fortificardo la pelle.
ORIZA-ACIDULINÉ..	Vinagre do toucador, aroma e antephilico.
ESSENCE-ORIZA.....	Perfumo concentrado para os lenços producto muito delicado.
ORIZA-LYS..........	Perfume do bom tom e da alta sociedade para os lenços.
ORIZA-POWDERS....	Flor de arroz da Carolina para a cara e a belleza da pelle.
ORIZA-DENTIFRICE..	Para alvejar os dentes e conservar as gengivas.
ORIZA-DENTAIRE....	Nova massa para alvejar os dentes sem destruir o esmalte.

AGUA TONICA DE QUINA E POMADA DE BALSAMO DE TANNINO
Para limpeza e salubridade da cabeça, fortificando os cabellos, os empedindo de cahir e os fazendo crescer rapidamente.

DEPOSITO GERAL *na Caza de*
E em Caza de todos Perfumistas do Brazil.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.	AO ANNEL DE OURO	RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

CARVÃO DE BELLOC

Belloc — PARIS

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Pariz para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre. Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos cazos de diarrhea e cholerina. **O carvão de Belloc** toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* — Em Pernambuco, *Maurer & Cᵃ.*

VIVA A INDEPENDENCIA
GRANDE REVOLUÇÃO NO COMMERCIO

Causa admiração,
Mas não se póde duvidar;
No armazem Independencia
E' onde se póde comprar.

FERREIRA & IRMÃO

donos deste importante e magnifico armazem de seccos e molhados sito á rua do Rangel n. 3, julgando não aceitarem concordata alguma com os seus collegas resolveram denominar o seu armazem —INDEPENDENCIA—, assim como o seu fim não seja illudir ao respeitavel publico deixarão de annunciar, sem o que o mesmo o julgue e admire... Mas como nos pontos da via ferrea, já se tem discutido e apreciado a realeza e impossibilidade a ver quem vende generos tão barato, é por esta razão que annunciamos para que todos tanto da praça como do matto acreditem o que neste asseveram e aquelles que ainda não nos tenham honrado com suas freguezias, poderão dirigir-se ao mesmo, certos de que verão gravada a sinceridade e methodo de negociar muito franco sem que necessitemos de andar á meia noite pelos oitões das matrizes figurando-nos por bons demonios nem mesmo na frente da musica com o pendão na mão feito balisa.

FERREIRA & IRMAO,
Rua do Rangel n. 3, armazem da Independencia.

PARFUMERIE PARISIENNE
DO
ANDRÈ DELSUC
CABELLEIREIRO
7 A Rua do Crespo—1.° andar 7 A

ENCONTRAR-SE-HA sempre neste estabelecimento um variado e bonito sortimento em perfumarias francezas e inglezas cuja lista damos aos leitores.

LUVAS Marca garantida de JOUVIN.
EXTRACTOS.—De superior qualidade marcas LUBIN & GOSNELL.
DITOS FINOS.—em frasquinhos proprios para presentes Lubin & Gosneil.
POMMADAS—Banha fina de varios cheiros—Lubin,Gesnelle, Societé Hygiénique
SABONETES.—finos para toilette—Lubin & Moupelas.
EAU DENTIFRICE.—agua para limpar dentes—Societé Hygiénique Lubin & D. Pierre.
BRILHANTINA.—para lustrar a barba e os cabellos—Lubin.
AGUA DE COLONIA.—Marca verdadeira de João Marina Farica.
COSMETICO.—cheiroso—Lubin.
POZ DE ARROZ.—dito—Lubin.
HUILE DE SENTEUR—Oleo para conservação dos cabellos—Societé Hygiénique
ESCOVAS FINAS.—para cabellos, dentes e unhas.
BLAIREAU.—Pincel para barba.
GRANPOS.—para cabellos.
REDES INVISIVEIS —para cabellos.
GRAVATAS LINDISSIMAS.—do melhor gosto.
BENGALAS.—de phantasia, para passeio e de diversos tamanhos etc., etc., etc.

A la parfumerie Parisienne.
7 A RUA DO CRESPO — 1.° ANDAR 7 A.

AS BOUBAS CURADAS
E
Todas as molestias syphiliticas.
PELO
ELEXIR DO DR. SEVIAL

Unico depurativo sem mercurio que tanta aceitação tem merecido no Brasil, nas republicas do sul e na Allemanha especialmente para cura das boubas, sarnas, rheumatismo, todas as molestias syphiliticas e em geral todas aquellas provêm da empureza do sangue.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

JOÃO DA SILVA RAMOS
MEDICO
PELA
Universidade de Coimbra.

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhã e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por escripto.

PHARMACIA
E
DROGARIA CENTRAL
N. 38.—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e aceio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE
EM SANTO AMARO.
DE
JOÃO DA SILVA RAMOS
Medico pela universidade de Coimbra.

Tem esta conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

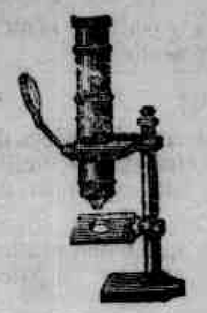
1ª classe.. 3$500
2ª classe.. 2$500
3ª classe.. 2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

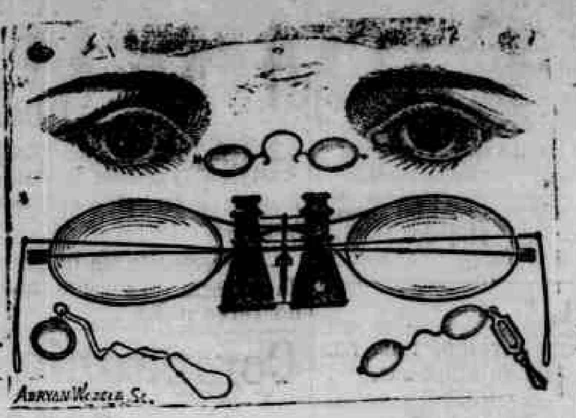
As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

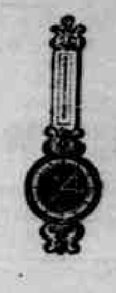
Este estabelecimento é de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem de seu proprietario.



Mikroskope achromatisehen. Objetiv Linsen.





Barometre e termometre. Centigrade e reuumeure.

VERDADEIROS VIDROS
DE
OCULOS PERISCOPICOS
E crystal de rocha do Brasil.

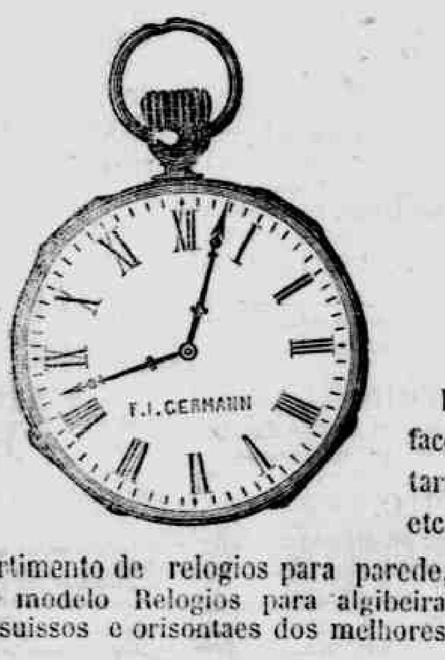
F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalen).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.

Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.



Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.
N. 21—Rua Nova—N. 21.

CONFEITARIA DOS ANANAZES
16—RUA DA CRUZ—16

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, fiambre, pasteis de differentes qualidades, vinhos de superior qualidade, chá Hisson preto, e miudo, o melhor que se póde encontrar no mercado, amendoas confeitadas, xaropes refrigerantes, doces de calda, etc.

Incumbe-se de encommendas para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, a saber:

Peças de nougat.
Ditas de pão-de-lot.
Ditas de tamara de ovos.
Ditas de caramilo.
Bandeja com armação de assucar.
Pães-de-lot enfeitados.
Bollos idem.
Pratos de doce de ovos.
Tortas folhadas de crême e carne.
Empadas.

HOTEL CENTRAL
RESTAURANT A LA CARTE
DE
Francisco Garrido

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Este vasto e acreditado estabelecimento é sem duvida o que offerece maiores vantagens não só em preços modicos como por se tornar o mais proximo possivel das estação dos caminhos de ferro e ser beira mar do caes Vinte e Dous de Novembro, que tambem se presta ao embarque e desembarque dos passageiros que vem de outras provincias e da Europa, e que preferirem essa accommodação menos despendiosa nos transportes da bagagem.

Os hospedes acharão todas commodidade em grandes salas e asseiados quartos.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma ha um magnifico piano para recreio.

Ha uma outra sala para jantares particulares.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham-se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, chá e chocolate a toda a hora. Tem magnificos, bilhares de mogno para divertimento.

Falla-se hespanhol, francez, italiano e inglez.

LOJA DOS ARCOS
A' rua do Crespo n. 20 A, esquina da rua das Cruzes.

Alvaro Augusto d'Almeida & C. participam ao respeitavel publico, e com especialidade ás Exmas. Sras. que o seu antigo e acreditado estabelecimento á rua do Crespo n. 20 A, de pequeno que era, acaba de ser transformado em uma bonita e vasta loja de fazendas finas aonde pela sua localidade e amplidão, o publico não só terá todas as commodidades para fazer suas compras, como acha-lo-hão desde já provido de um variado e escolhido sortimento de fazendas finas e grossas, o que tudo se vende por preços modicos.

Este estabelecimento, apezar de estar já bastante conhecido, os seus proprietarios tem resolvido entitula-lo por LOJA DOS ARCOS, para evitar equivocos, e torna-lo por esta maneira ainda mais popular. Encontra-se nesta loja

Ricos córtes de blond e de sêda branca para noivas.
Ditos de sêda de côr e pretos.
Brochad de sêda, fazenda inteiramente nova.
Foulard idem idem idem.
Lãas de muito gosto.
Córtes de cambraia e chita á Maria Antoinette.
Saias bordadas, camizinhas, espartilhos, ballões, basquinas, fichus, sombrinhas luvas de pellica, chapéos etc.

Ha tambem constantemente um completo sortimento de esteiras da India para forro de salas, assim como alcatifa, tapete, capachos e muitos outros artigos, que seria por demais mencionar.

NÃO FOI PRECISO AGUA BENTA
O demonio mudou-se por sua livre e expóntanea vontade
VIVA O DIA DE S. BARTHOLOMEU
Agora ninguem presuma que foi um demonio qualquer, foi
O BOM DEMONIO
Mas não sahio da Boa-Vista
CHEGOU-SE ATÈ PARA MAIS PERTO DA MATRIZ
Seu dominio está hoje assentado, onde foi botica.
ESQUINA DA RUA DO ARAGAÕ N. 32
VENHAM VE-LO

Como garboso se ostenta
Como lepido se mostra
E as diabruras que faz!!!

« Negra trança no collo lhe ondeia
« Solta á briza ao mago desdem;
« Deita a fronte n'um peito e conhece
« Quantas maguas o seio contém.

Esta linda e gentil creatura tambem

VENDE

Queijos, manteiga e café,
Vinho, chá e bolaxinhas,
Dôces seccos e licôres,
De Nantes boas sardinhas.

Tudo barato
Para agradar,
Venham freguezes
Que hão de gostar,

N. B. Brevemente será annunciado o dia, em que este importante armazem de molhados terá principio a pratica de certa diabrura, que admirará mais do que o TEMPORAL na BONANÇA da rua do Queimado. Por ora venham os freguezes visitar o nosso estabelecimento, comprar os nossos superieres generos por preços muito rasoaveis.

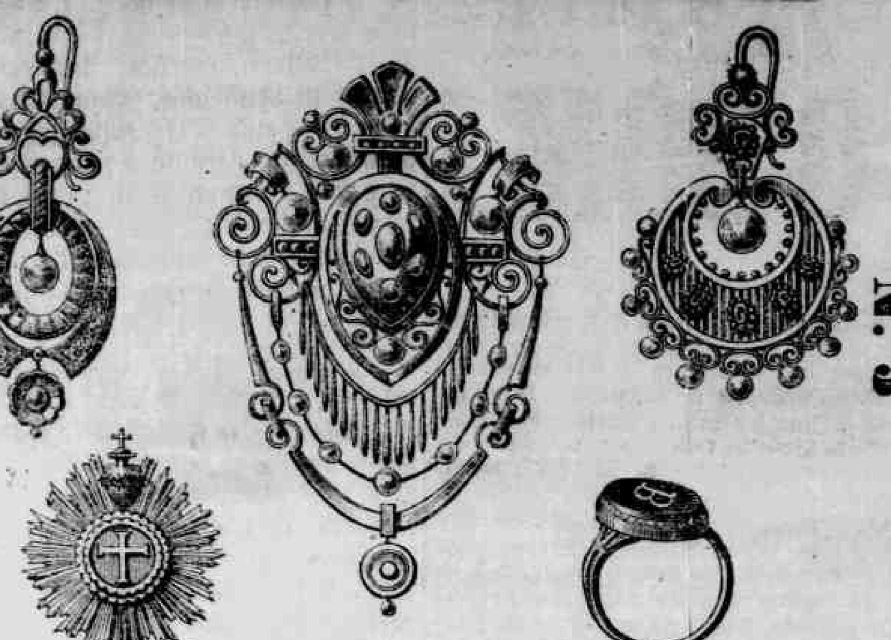
Manteiga ingleza flor a 1$300 por 500 grammas.
Dita dita a 1$200 idem.
Dita dita a 1$000 idem.
Dita franceza a 900 rs. idem.
Batatas novas a 100 rs. idem.
Chá fino superior a 3$500 idem.
Dito dito a 3$200 idem.
Dito dito a 3$000 idem.
Arroz pilado a 120 rs. idem.
Café de caroço a 200, 240 e 280 rs. idem.
Milho alpista a 240 rs. idem.
Toucinho de Lisbôa a 400 rs. idem.
Vellas estiarinas, masso 720.
Potes com sal refinado a 400.
Ervilhas franceza em manteiga, 900 rs. a lata.
Fructas portuguezas em calda a 600 rs. a lata.
Ditas só de pecegos maiores a 500 rs. a lata.
Tijolo para facas a 120 rs.
Chocolate espanhol a 1$000 o masso.
Frascos com conserva a 900 rs.
Ditos dita de mustarda a 800 rs.
Latas com carne de porco a 800 rs.
Sardinhas de Nantes em manteiga a 800 rs. a lata.
Copos finos para agua, duzia 4$800.
Garrafas finas para meza, o par 5$000.
Cognac engarrafado a 800 rs.
Azeite francez engarrafado a 1$000.
Presunto em barril a 480 rs. por 500 grammas.
Vinho bordeaux em caixa, 7$000.
Vinagre branco engarrafado a 400 rs.
Bolaxinhas de differentes marcas, a 1$400.
Fosphoros de segurança, masso 500 rs.
Banha de porco a 720 por 500 grammas.
Vinho do reino, garrafa a 1$000.
Charutos do Lima a 5$ e 6$ a caixa.
Sabão de massa a 240 rs. por 500 grammas.
Latas com ameixas a 1$, 1$500, 2$800 e 3$500.
Ditas de manteiga a 2$800.
Ditas juliana a 1$ por 500 grammas.
Frascos com maçãas seccas a 2$000.
Serveja de differentes marcas, duzia 6$.
Tapióca do Maranhão a 240 rs. por 500 grammas.
Farello em sacca com 21 kilos por 5$.
Liguiças e paios a 800 rs. por 500 grammas.
Gaz, lata a 8$500.
Dito em garrafa a 400 rs.
Latas de peixe a 800 rs.
Bolaxinhas beato Antonio a 1$200 a lata.
Latas de pão-de-ló a 900 rs.
Biter em garrafas a 800 rs.
Licôres finos como coracol, amisade, e outras muitas marcas a 1$000 rs.
Estrilinhas para sôpa a 800 rs. por 500 grammas.
Marrasquino de zero a 1$ a garrafa.
Massa de tomate a 720 por 500 grammas.

Os proprietarios garantem tudo quanto acima está especificado, adverte a todos que não conhecem o peso de 500 grammas, é mais de uma libra, e se explicará áquelles que não entendem.

AUDACIA
FORTUNA JUVAT
QUOD DIXI, DIXI, QUOD, SCRIPSI, SCRIPSI.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5



RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

ALGODÃO

LOJA DAS MACHINAS

BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Piatt B. & C, Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$, 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chévre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar. Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA

DE

Paredes Porto.

PECHINCHA.

Superiores sedas de côr e listras a 1$600 o covado.

Lindas poupelinas de lã. com grande variedade de côres escuras e claras a 560 rs. o covado.

Peças de musselina branca com salpicos e com sete metros cada peça, pelo baratissimo preço de 4$000 a peça: na loja das Columnas, á rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

— Carlos Antonio da Costa Carvalho deseja fallar com o Sr. José Bahia da Costa Carvalho a negocio de seu interesse sobre uma herança: na praça do Corpo Santo n. 6.

Aluga-se

para banhos do mar, uma casa junto a igreja de S. Pedro; a tratar na cocheira de carros tunebres, na rua do Imperador.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, para crear uma criança de um mez, paga-se bem. na rua Dereita n. 84, sobrado.

Para festa.

Aluga-se um sobrado de um andar na rua do Amparo n. 22, em Olinda; para ver, podem pedir a chave na taberna do Sr. Guilherme, junto do mesmo sobrado, e para tratar, na praça da Independencia, loja de calçado ns. 37 e 39.

EMPRESTIMO SOBRE

PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba perfeitamente cozinhar: na rua do Queimado n. 42.

— Precisa-se alugar uma ama de leite, livre ou escrava: na rua da Cidade Nova, em Santo Amaro, casa n. 10.

— Ainda está vago o lugar de feitor do sitio da Sapucaia, as vantagens são 400$000 por anno, cama e mesa; mas só se aceita pessoas habilitadas e de conducta abonada: a fallar na alfandega com o Sr. Caldas Barreto.

Collecção

de varios regulamentos de impostos alterados e creados pela lei n. 1507 de 26 de setembro de 1867, comprehendendo os de pessoal, escravos, industrias e profissões, sello (organisado alphabeticamente, explicando cada acto a que sello está sujeito se se deve empregar estampilha ou verba, no primeiro caso quem deve inutilisa-la), transmissão de propriedade, dizima de chancellaria, emolumentos, multas applicadas á fazenda publica etc. etc., e em appendice o do cofre de depositos publicos notadas com as instituições e decisões posteriores até a presente publicação por Francisco Augusto de Almeida 1º escripturario da recebedoria de Pernambuco: acha-se no prelo e breve a ser publicado; assigna-se na rua estreita do Rosario n. 12, por 3$ o volume; depois de publicado custará 4$ para quem não assignar. Torna-se de grande utilidade aos Srs. advogados, solicitadores, negociantes e funccionarios publicos, a acquisição deste trabalho.

COZINHEIRA.

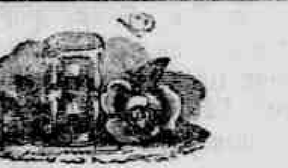
Precisa-se alugar uma escrava que seja boa cozinheira: na rua do Crespo n. 23.

Aluga-se

uma casa em Olinda, na ladeira da Sé n. 3: a tratar na rua da Cadeia n. 57.

AVISO

Precisa-se de uma pessoa que saiba trabalhar em velas de cera de carnaúba: a tratar na rua Velha n. 74.



Nanoel Domingues da Silva e seus filhos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que pelo eterno repouso d'alma de sua mãe e avó, fallecida em Portugal, mandam dizer no dia 16 do corrente ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista; pelo que desde já se confessam summamente gratos por este acto de religião e caridade.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar: na rua da Praia n. 55, 3º andar.

— Luiz Manoel Rodrigues Valença, como procurador de sua mulher e competentemente autorisado pelos demais herdeiros dos fallecidos capitão Antonio Gomes Pessoa e sua mulher, e outros consenhores, representantes de mais de 3/3 do valor do engenho Tabatinga, sito na freguezia de Taquara, termo da Parahyba, seis legoas distante de Goyanna, contrata qualquer arrendamento sobre dito engenho, ou vende ditas partes; para esclarecimentos e tratar, na rua das Trincheiras n. 50, 1º andar, ou em seu domicilio á rua do caes de Detenção n. 3.

— O escravo preto, de nome José, idade mais de 50 annos, alto, secco, cara rugosa, pés e mãos grossos, bem fallante, se acha fugido desde o dia 11 do corrente mez, do sitio da Sapucaia, em Beberibe, costuma em suas cursões ir para a matança, ribeira, etc., servir de carroceiro ou ganhar nas ruas da cidade do Recife: recommenda-se ás autoridades competentes e capitães de campo a sua captura, mediante a respectiva indemnisação do trabalho.

— Aluga-se uma ama para cozinhar: a tratar na rua da Cacimba n. 1, 3º andar.

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Compra-se uma carroça propria para carneiro: na praça da Boa-vista, botica n. 6, se dirá.

— Compram-se ou trocam-se duas casas pequenas: no largo de S. Gonçalo, lado de terra.

VENDAS.

— Vende-se a refinação da rua Direita n. 10, a mais antiga e acreditada nesta cidade, e com muito boa freguezia: a tratar na mesma.

O VAPOR DAS NOVIDADES

Nova loja de miudezas

Menos 50 % do que em outra qualquer parte

Henrique de Sá Leitão participa ao respeitavel publico, com especialidade ao sexo amavel, que tem aberto á rua da Imperatriz n. 36 um grande e importante estabelecimento de miudezas com o titulo de—VAPOR DAS NOVIDADES—onde o publico em geral encontrará constantemente um completo sortimento de tudo quanto ha de mais moderno e de mais gosto nos principaes paizes da Europa, tendo para este fim um vapor especial com o titulo acima indicado.

O proprietario achando muito enfadonho, ou antes por assim dizer quasi que impossivel mencionar pelos seus nomes e preços os objectos de gosto existentes em seu estabelecimento, por isso contenta-se apenas em mencionar aquelles que julga mais recommendaveis não só pela sua belleza e elegancia como tambem pelos preços que são vendidos, deixando os outros que estão expostos em seu estabelecimento para serem admirados pelos proprios compradores.

Vejam o que é bom:

Lindissimas camisinhas bordadas e enfeitadas com lindos e elegantes enfeites, proprios para as senhoras de bom tom; vende-se por preços muitos commodos.

Lindos coques a imitação de cabellos que em outra qualquer parte vendem por 3$500, vende-se por 2$000.

Guepur branco e preto com lindos e delicados padrões, a 1$500, 2$000, 2$500, 3$000 e 4$000 o metro.

Leques de alta novidade em Paris, sendo de osso, osso e seda, sandalo e seda só, e outros salpicados de lantijoilas, ditos de madreperola e seda o mais elegante e moderno possivel, ditos de madeira, sendo lisos, arrendados, e outros guarnecidos com ricas palmas; ditos brancos com flores douradas, ditos de osso e seda, ditos brancos e proprios para noivas; tudo por preços tão diminutos que só o freguez vendo a qualidade e elegancia poderá dar credito.

Verdadeiras meias fio da Escossia para senhoras, sendo lisas, bordadas e arrendadas, o melhor que é possivel haver para sapatinhos razos; por preços commodos.

Ditas cruas tambem para senhoras, fazenda muito fina.

Ditas fio da Escossia com listas de côres, para homens.

Verdadeiras meias inglezas para homens, fazenda muito fina; a 8$ e 10$ a duzia.

Ricas chapelinas para senhoras, chegadas recentemente e guarnecidas de ricos e elegantes enfeites de setim e flores finissimas.

Lindos lenços de cambraia de linho, bordados á agulha; pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$000.

Ditos de cambraia tambem bordados a 800 rs.

Lindos cachos de flores francezas o mais moderno possivel e de melhor gosto, sendo: rosas, botões soltos e botões em cachos de lindas côres, pelo baratissimo preço de 1$500 o cacho.

Fitas largas proprias para cintos da ultima moda, de muito lindas côres e por preços muitos baratos.

Completo sortimento de ricos e elegantes enfeites de seda o mais moderno possivel; como sejam Escossezes e de outras qualidades, estão constantemente a venda á rua da Imperatriz n. 36, onde as Exmas. senhoras poderão escolher a vontade ou mandarem buscar as amostras, sendo tudo o mais barato possivel.

Lindas bonecrinhas de louça pelo baratissimo preço de 140.

Grande sortimento de escolhidas lãas proprias para bordados, a 7$ a libra.

Latas com superior banha franceza a 160.

Fitas de velludo pretas a 1$ a peça.

Gollinhas bordadas a agulha a 240.

Agulhas para crochet a 160.

Lindos botões de setim para enfeites de vestidos de todas as côres, a 400 rs. a duzia.

Grande quantidade de finissimos calungas que se vendem com grande abatimento.

Além dos objectos acima indicados existem muitos outros que só a presença dos freguezes poderão avaliar a differença dos preços e da qualidade que faz dos de outra qualquer parte.

O proprietario convida a todas as pessoas em geral a visitarem o seu estabelecimento o qual se acha aberto desde as 6 horas da manhãa até as 9 da noite, certo de que as ditas pessoas encontrarão no proprietario e nas mais pessoas do estabelecimento o maior agrado e sinceridade em todo e qualquer negocio.

Loja do Vapor das Novidades

Rua da Imperatriz n. 36.

Attenção.

Vende-se um terreno na rua do Principe junto a casa n. 10, com 80 palmos de frente e 150 de fundo. a tratar na rua Direita n. 95.

NOVIDADES

O Campos da rua do Imperador n. 28 tem para vender o seguinte:

Queijos londrinos, pratos, flamengos e de Minas, todos muito frescos e de bôa qualidade.

Presuntos para fiambres e para tempero, paios, salames etc. etc.

O verdadeiro bacalhão de Noruega.

Latas com lagóstas e óstras.

O verdadeiro café *Mocka*.

Especialidades

Grande remessa de cigarros de diversas qualidades, vindos da provincia do Rio de Janeiro, no vapor brasileiro *Paraná*.

A saber:

Cigarros ao duque de Caxias.
Ditos ao Maurity.
Ditos aos tonentes do Diabo.
Ditos Barbacenas.
Ditos Papel peitoral.
Ditos de S. Paulo.
Ditos do Rio-Novo.

Ternos de medidas para seccos, segundo o novo systema (metrico francez), no armazem do Campos.

As mais adoptadas e mais faceis tabellas para de prompto se reduzir @ e ℔ a kilogrammas e ao inverso estão se acabando por isso recommenda-se aos estabelecimentos que ainda não tem, que venham seus donos munir-se desse tão grande agente do commercio, pois que, com a safra que está á porta, torna-se ditas tabellas indispensaveis.

28—TUDO NO ARMAZEM DO CAMPOS—28

— Vende-se na estrada de João de Barros uma casa de pedra e cal acabada de pouco, muito bem construida, de paredes dobradas com 34 palmos de frente e 60 de fundo; e com os commodos seguintes: duas grandes sallas, 6 quartos, sendo 2 fóra, cosinha, dispensa e cacimba, tendo a mesma casa um terreno de 100 palmos de frente e 420 de fundo e duas ruas com arvoredos na frente e outro no fundo: a pessoa que quizer compra-la pode dirijir-se ao sitio da Bomba n. 10 na mesma estrada que achará com quem tratar.

— Vende-se um escravo crioulo com 25 annos de idade, de nome Joaquim, Canueiro, remador, com uma vilida curavel no olho esquerdo: quem o pretender derija-se á casa de detenção para vê-lo e fallar com Manoel da Silva Neves em Fora de Portas na rua da Pilar ou na associação dos praticos.

Escravos e escravas.

Vende-se oito escravas de 15 a 26 annos de idade, suas habilidades e conducta se fará ver ao comprador, 1 escrava para engenho por 800$, 1 escravo de 40 annos por 600$ 2 ditos para todo o serviço mesmo de padaria, e refinação por commodo preço: na travessa do Carmo numero 1.

RUA DA GLORIA N. 5

Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

CEBOLAS

a 1$000 o cento

Muito novas: na rua da Madre de Deos numero 7.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Ricos globos para candieiro de gaz a 1$800
Chaminés a 320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino 160
Garrafa com tinta a. 800
Dita com agua florida verdadeira a 1$500
Dita com dita dita a . . . . 1$0 0
Frasco com oleo de babosa a 500 e 720
Dito com agua de Colonia a 300 e 500
Garrafa com agua divina a. . . 1$500
Frasco com extractos finos a . . 1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e 200
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e. 320
Finas escovas para dentes de 120 a 600
Lindos coques modernos a. . . 2$500
Pavios para gaz, duzia a 240 e . 320
Escovas para facto a 500, 600 e 700
Ditas para cabello a. 500
Pentes para tirar piolho a 160 e. 240
Brincos de cores, bonitos a 160 e 200
Peças de trança de lãa com 8 varas por. 80
Oleo para machina de costura, frasco a. 600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e 1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . . 1$400
Galão de algodão peça 400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a. . . . . . 1$500
Botões de madreperola, groza a 600
Ditos de louça muito fino a 120 e 200
Ditos para calça a 160 e. . . 240
Caixa com papel amizade a. . . 700
Ditas com envelopes a. . . . 480
Ditas com obreias a. 40
Caixa com agulhas fundo dourado 280
Ditas de ditas ditas a. 160
Thesoura para costura a 240 e 500
Caixa com linha de marca a . 280
Linha de côres em novellos (libra) a 500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200. 100
Grampos muito finos com passaros, duzia a 200
Cartas portuguezas, duzia a . . 1$500
Ditas francezas a 2$200 e . . . 3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e . . . . . 4$500
Lãa muito fina para bordar, libra 6$700
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a 160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a 480
Pentes finos para segurar cabello a 320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e. 500
Canivetes grandes com moila a . 320
Ditos para aparar penna , a . 100
Cartões com colxetes a 40
Rosetas pretas, par a 100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e 100
Fita de coz peça a 480 e . . . 560
Allfinetes de latão a. 100
Sapatos de lãa para menino a 240 e 800
Ligas para senhora, par a. . . 160
Gravata de sedas de cores a . . 200
Calçadeiras a. 80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

LIBRAS ESTELINAS

Vendem-se libras sterlinas: no escriptorio de Leal Reis, á rua da Cadeia n, 49.

— Vendem-se diversos escravos peças, proprias para armazem ou engenho, vindos do Ceará, assim como algumas escravas com habilidades e sem ellas: na rua da Cruz n. 55, 3º andar.

Taberna

Vende-se a taberna da rua Imperial n. 216 com poucos fundos e propria para um principiante, por estar bem afreguezada; a tratar na mesma taberna acima.

— Vende-se a taberna Flor da Palmeira: na rua da Palma n. 37.

— Vende-se uma bonita mulata peça de 18 annos propria para uma mucamba, lava, cosinha e cose bem; na rua de Hortas n. 96. Na mesma casa ha outros para vender-se.

Vende-se

a taberna da rua Imperial n. 195, bem afreguezada tanto nesta praça como para o mato: a tratar na rua Imperial n. 213.

— Vende-se uma casa terrea na rua da Conceição n. 19: a tratar na rua da Aurora n. 132 A, com o agente Euzebio.

Novo systema de pesos e medidas.

EXPLICAÇÃO AO POVO

Preço 400 rs.

A venda no Bazar Academico, rua da Imperatriz n. 13, Rua Nova ns. 9 e 39, lojas; rua do Imperador, livraria academica e encardenação Parisiense; rua do Crespo, loja do Gallo Vigilante; rua do Queimado, loja d'Aguia Branca.

Farelo de Lisboa

muito fino em saccos grandes a 3$100, no armazem da Estrela, largo do Paraiso n. 11.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados,

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 289 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, murselinas brancas finas. a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$. 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma,

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de cores a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$. calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de casemira de cores a 2$500 e 3$, e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODÃO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200, 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um,

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar-

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

Assim como vende-se chitas para cobertas, a 240, 280 e 320 rs. o covado, á ellas antes que se acabem todas mais fazendas e roupas feitas, e que pelo preço que vai vender ou liquidar, poucos dias poderá durar, e quem se quizer sortir de fazendas e roupas feitas para a festa pelo preço que lhe agradar, se poderá dirigir a rua da Imperatriz armazem da ARARA, que estará aberto todos os dias uteis, das 6 horas da manhãa, ás 9 horas da noite.

72. -- Rua da Imperatriz. — 72.

GARIBALDI
CONVITE GERAL.

O proprietario do armazem de fazendas denominado Garibaldi, na rua da Imperatriz n. 56, declara ao respeitavel publico que tendo grande deposito de fazendas em ser, e desejando diminuir este grande deposito por meio de uma liquidação que findará no dia 15 ou 20 do corrente, por isso convida ao respeitavel publico a vir surtir-se de boas fazendas, e por diminuto preço, a saber :

CHITAS LARGAS A 280 rs.

Vendem-se chitas francezas largas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO TRANÇADO A 1$000.

Vende-se algodão enfestado trançado para lençoes a 1$000, dito liso enfestado a 900 o metro.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vendem-se cassas francezas para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$300.

Vendem-se peças de madapolão enfestado a 3$300, dito inglez de 24 jardas ou 22 metros a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, a peça.

LANZINHAS PARA VESTIDOS A 200 RS.

Vende-se lanzinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado.

BAREGE PARA VESTIDO A 500 RS.

Vende-se barege de listas para vestidos a 500 e 640 o covado.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500 rs. O COVADO.

Vendem-se alpacas de cores a 500, 640 e 720 rs. o covado propria para vestido de senhora.

SEDAS DE CORES A 1$.

Vende-se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$ o covado.

PORÇÃO DE RETALHOS.

Vende-se uma porção de retalhos de cassas, de lãa e sedas e de outras fazendas por muito barato preço.

A' elles antes que se acabem.

CHALY DE CORES A 800 RS.

Vende-se chaly de listas de seda a 800 rs. o covado.

CHALES DE CASSA A 1$.

Vende-se chales de cassa a 1$, e de merinó a 2$.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.

Vendem-se cortes de lãa de listra para vestidos de senhora a 2$400 rs. para acabar.

ALGODÃO A PEÇA 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça. E muitas outras cousas que seria enfadonho mencionar.

CHITAS PARA COBERTAS A 280.

Vende-se chitas francezas para cobertas a 280 o covado, dita encarnada a 320 rs. o covado.

CASEMIRAS DE CORES A 2$500.

Vende-se casemiras de cores a 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$000.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta a 3$000, ditos de seda a 10$ cada um.

BRIM DE CORES A 400 RS.

Vende-se brim de côres para calças de homem e meninos a 400 rs. o covado.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se gangas de côres para calça e palitots de homens e meninos a 320 rs. o covado.

MUSSELINA BRANCA A 500 RS.

Vende-se musselina branca a 500 rs. o covado, dita de cores a 440 o covado.

Percales finas para vestidos de senhora a 440 o covado.

TARLATANA VERDE A 320 RS.

Vende-se tarlatana verde e de cores a 320 o metro.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gollinhas e manguitos para senhora a 500 rs.

Ditas de linho fino a 1$000, para acabar.

GRANDE SORTIMENTO DE ROUPA FEITA DE TODAS AS QUALIDADES.

Vende-se a roupa feita por menos 26 ou 30 por cento do que em outra casa : por isso os pretendentes poderão vir examinar para ver a realidade do annuncio.

Velbutina preta a 320 rs. o covado, para acabar.

BALÕES DE ARCOS A 1$500.

Vendem-se balões de 20 e 30 arcos a 1$500 cada um, ditos modernos a 4$.

BRIM HAMBURGO A 8$000 A PEÇA.

Vendem-se peças de brim lizo de Hamburgo a 8$, vem a ser mais barato do que algodãosinho.

CORTINADOS A 14$000,

Vende-se cortinados para cama a 14$ para liquidar. Ditos para janellas a 7$.

Todas estas fazendas se vendem muito barato na rua da Imperatriz n. 56

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhôras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade ; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

HERPETINE DEPURATIVE

Este admiravel Depurativo nao contem em simercurio, iodo ou arsenico ; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, as espinhas, e os Pannos, etc.—Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida o saude.

A INJECÇAO CADET Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.

PARIS, 7, Bd Denain,

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 57—lojas de miudezaz de José de Azevedo Maia, está acabando com as miudezas de seus estabelecimentos por isso queram apreciar o que é bom e baratissimo.

Peças de tiras bordadas com 12 metros, fazenda superior, a 1$500, 2$, 3$ e.	4$000
Caixas de linha com 50 novellos	500
Pares de sapatos de trança fazenda nova a	2$000
Pares de sapatos de tapete (só grandes) a.	1$500
Duzias de meias cruas para homem a	3$800
Tramoias do Porto fazenda boa e pelo preço melhor 100 attos a	$200
Livros de missões abreviadas a .	2$000
Duzia de baralhos francezes muito finos a 2$400 e	2$800
Silabario portuguez com estampas a	$320
Gravatas de côres e pretas muito finas a	$500
Cartões com colchetes de latão fazenda fina a.	$020
Abotuaduras de vidro para colete fazenda fina a.	$500
Caixas com penna d'aço muito finas a 320, 400, 500 e . .	1$000
Cartões de linha Alexandre que tem 200 jardas a	$100
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200 a	$100
Caixas com superiores obreias de massa a	$040
Duzias de agulhas para machina	2$000
Libras de pregos francezes diverso tamanho a.	$240
Livros escripturado para rol de roupa a.	$120
Talheres para meninos muito finos a.	$240
Caixas com papel amizade muito fino a	$700
Caixas com 100 envelopes muito finos a.	$600
Pentes volteados para meninas e senhoras a.	$320
Thezouras muito finas para unhas e costuras a	$500
Tinteiros com tinta preta muito boa a 80 120 e	$320
Varas de franja para toalhas fazenda fina a.	$160
Peças de fita branca elastica muito fina a.	200
Novellos de linha com 400 jardas	60
Resmas de papel de pezo azul muito fino a	2$500
Grozas de botões de louça muito finos a.	160

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

E MCASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Scbonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

Manteiga a 900 rs. á libra.
E' pechincha sem igual.

Vende-se manteiga ingleza flor a 1$000 por 500 grammas e 900 rs. a libra ; no progresso do pateo do Carmo n. 9.

— Vende-se a armação da loja da rua da Imperatriz n. 13 A, propria para qualquer genero de negocio : a tratar no Vapor das Novidades, rua da Imperatriz n. 36.

LOJA DO GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Extractum carnis

Este producto é alimentação para doentes, mui apropriada para creanças e para as pessôas sãas ; indispensavel a todos, porém, principalmente aos viajantes, que terão nelle o recurso de poderem ter alimentação de carne fresca incorruptivel, e que com facilidade se apromptа e se conduz, porque n'um pequeno volume carrega-se alimentação para muito tempo. Sobretudo chama-se a attenção dos senhores de engenhos que encontrarão no EXTRACTUM CARNIS o recurso de alimentação agradavel, hygienica e barata para seus famulos e seus doentes.

Este producto é fabricado pelo processo do distincto medico Dr. Ubatuba, no Rio-Grande do Sul, que acaba de crear um deposito nesta cidade em casa de José Victorino de Rezende & C., á rua da Cadêa, escriptorio n. 52, primeiro andar, vendendo-se :

No deposito a rua da Cadêa n. 32.

Nas pharmacias dos Srs. :

Manoel Alves Barbosa, á mesma rua n. 61.

Joaquim de Almeida Pinto, á rua larga do Rosario n. 10.

Antonio Maria Marques Ferreira, á praça da Boa-Vista n. 91.

N. B.—As latas que contem o *extracto* trazem uma guia para seu uso.

FAZENDAS BARATAS
RUA DO QUEIMADO N. 19

Musselinas de côres finas e mordernas, covado 480 rs.
Cambraia de côres—organdy, covado 320 rs.
Cambraia Victoria para todos os preços.
Alpaca liza de todas as côres, covado 640 rs.
Alpaca da Escocia, trançada com litras, covado 800 rs.
Lãa com listras de côres transparentes, covado 700 rs.
Poil de chevre de diversas côres.
Toalhas para rosto, uma 500 rs.
Ditas felpudas.
Fustão branco e amarello, covado 640 rs.
Basquinas bôa fazenda e enfeitadas com gosto a 23$000.
Espartilhos modernos a 5$000.
Saias de lãa com barra a 6$000.
Córtes de cazemira, lindas côres e bôa fazenda a 8$, 9$ e 10$.
Atoalhado de linho, bramante, algodão alvo trançado, lençóes de linho, cobertas, camisas inglezas de linho e algodão, collarinhos, guardanapos de linho, balões para senhoras e meninas, chapéos de sol de seda, lenços de cambraia de linho, ditos de dita de algodão e lenços da China.
Estamenha a melhor do mercado, covado 2$200.

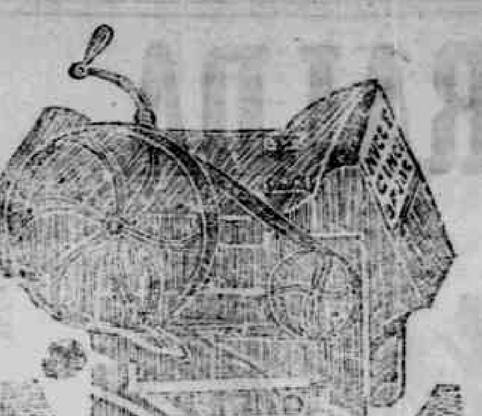
Roupa feita.

Bom sortimento de roupa feita para homens e apromptа-se por medida por commodos preços.

A rua do Queimado n. 19

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento ; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.



Grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão de nova invenção chegadas ultimamente em direitura para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., na rua Direita n. 53. Garante-se que é a melhor qualidade que até o presente tem vindo ao mercado : acham-se em exposição aos compradores as de 10, 12, 14, 16, 18 e 20 serras.

Systema decimal.

Grande e completo sortimento de pesos kilogrammos de melhor comprehensão dos que tem vindo até o presente, assim como marcos de latão até meio grammo pelo mesmo systema, balanças de latão de força de 5 a 20 kilogrammos, metros de madeira e de latão para medir fazendas, além de grande sortimento de miudezas e ferragens de todas as qualidades, tudo por preços que só a vista faz credito : na rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

BAZAR UNIVERSAL
22—Rua Nova—22
Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam : Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros, gaz, baldes americanos, gu·rda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

A BONANÇA

Loja de miudezas de FERREIRA DA CUNHA & TEMPORAL, estão quimando por todo preço venham ver o que é bom e barato a saber :

Lindos brinquedos magneticos para meninos de 240 a 1$.
Linhas em novellos de 400 jardas a 60 rs.
Peças de trança de todas as côres a 40 rs.
Latas com superio banha á 120, 160 e 2$000.
Frascos com oleo baboza á 240, 320, 400 e 600 rs.
Ditos de extracto á 160, 320, 500 e 640 rs.
Ditos com banha á 320, 500 e 1$200.
Ditos de agua de Colonia á 320, 400 e 500 rs.
Baralhos de cartas portuguezas a 120 e 160 rs.
Ditos francezas á 200 e 240 rs.
Grande sortimento de sabonetes á 80, 120, 160 e 200 rs.
Canivetes finos com duas folhas a 240 rs.
Linha de 200 jardas em carretel (duzia) a 1$200.
Lindos port-mainé á 240 rs.
Pentes de travessa para meninas á 200, 320 e 400 rs.
Duzia de meias inglezas muito finas a 3$800
Ditas de ditas para senhora a 4$500.
Garrafas com a verdadeira agua florida a 1$200.
Ditas com agua divina á 1$300.
Frascos com sandalo a 1$200.
Peças de entremeios a 500, 640 e 800 rs.
Lindos gorros de velludo para menina a 5$000.
Papel amisade beira dourada (caixa) a 900 rs.
Dito em pacotes a 700rs.
Lindos bonets de panno para menino a 2$000.
Pentes brancos finos para alisar a 240 e 320 rs.
Maços com grampos á 30 rs.
Lindos frascos para cima de mesa com extractos a 1$500, 2$000 e 3$000 ao par.
Jogos para vispora a 200, 240 e 320 rs.
Linha de marca (caixa) 240 rs.

—Temporal póde ser procurado em seu estabelecimento BONANÇA onde continúa a vender pelos baratos preços de seu antigo estabelcimento com titulo de Temporal na Bonança.

Rua do Queimado n. 63.

Attenção

Na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, vende-se mais barato do que em outra qualquer parte cal de Lisboa e potassa da Russia da mais nova no mercado, assim como vinho Bordeaux de superior qualidade em caixas e garrafas.

Lageamento

Vende-se na rua de Apollo n. 4, lagêdo para calçadas e armazens,

Sellins baratos.
N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, coixões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho ; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços ; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

BREU

Vende-se breu fino o mais superior que ha no mercado, por preço commodo : na rua do Vigario n. 26.

— Vende-se uma casa terrea no becco Barreiras n. 9 ; quem pretender dirija-se trada de João de Barros n. 32.

DEPOSITO
Em Pernambuco, P Maurer & C., e em Maceió, Paulo José da Costa Araujo.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n, 49 e 57 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por Jose Bigodinho.

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento para acabar e fazer novo sortimento, por isso queiram vir ou mandar ver o que é bom e barato.

Caixas de linhas do gaz com 30 novellos a 500
Latas com superior banha a 120, 200 e 400
Frascos de oleo babosa muito fino a. 400
Duzias de meias (inglezas) muito boas a . . . . . 4$000
Garrafas com agua florida verdadeira á . . . . . . 1$200
Garrafas com agua divina da melhor qualidade á . . . . 1$500
Caixas com 12 frascos de cheiros proprio para mimos á . . 2$500
Dita com 6 frascos muito finos á $800
Oléo baboza muito fino que só a vista á $500
abonetes de calunga muito bonito á $240
Caixas de pó de arroz muito superior á $600
Peças de babadinho com 10 varas á $500
Peças de fita de cós qualquer largura á $500
Escovas para unhas muito finas á $500
Escovas para dentes fazenda muito fina á $240
Pulceiras de contas de côres para meninos á $200
Caixas de linha branca do gaz com 30 novellos á . . . $600
Peças de trança lisa de todas as côres á $040
Resmas de papel pautado muito fino á . . . . . . 4$000
Pares de botões para punhos muito bonito á $120
Libras de lãa para bordados de de todas as côres á . . . 8$000
Pentes com costas de metal muito finos á $320
Novellos de linha muito grande para croxés á $320
Duzia de linha froxa para bordado á $480
Grosas de botões madreperola muito fino á $500
Sabonete muito finos á 60, 120, 160, 240 e $320
Peças de fita de lãa todas as côres á $500
Espelhos dourados para parede á 1$000 e . . . . . 1$500
Espelhos de jacarandá muito fino á . . . . . . 2$000
Peças de tranças brancas e de côres de caracól á . . . $060
Pares de meias cruas para meninos á $320
Canivete muito fino com 4 folhas á . . . . . . 1$500
Frascos de sandalo e patecholy muito finos á . . . . 1$200

CONFEITARIA

DO

BRAÇO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

Nesto estabelecimento se encontrará diariamente um completo sortimento de pastelaria de todas as qualidades para lanche e sobre-mesa, etc., etc.. bolinhos de todas as qualidades para chá, presuntos de fiambre, bolos inglezes, pudins, e finalmente tudo que consiste em uma boa pastelaria, com o maior asseio e esmero, chá hysson, preto e miudinho do melhor que ha no mercado. Nesta casa recebem-se encommendas para casamentos, bailes e baptisados, compromettendo-se os donos do estabelecimento a ser o melhor que for possivel á vontade do freguez, dispondo para esse fim de um completo pessoal. Recebe-se avaiso toda e qualquer encommenda, como sejam, bandejas, bolos e pães-de ló decorados, doces d'ovos, seccos e de calda e crystalisados, fructas nacionaes e estrangeiras, amendoas confeitadas, um completo e variado sortimento de caixinhas de todos os gostos e preços, para mimosear senhoras; estas caixinhas recentemente chegadas de Paris, são de primorado go to, offerece mdas aos galanteadores do bello sexo, pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas de seus pensamentos. licores, vinhos finos de todas as qualidades, conservas inglezas em latas. Os donos deste estabelecimentes não se poupando a despezas, fazem todos os sforços para servir o respeitavel publico o melh or que for possivel, e sendo principiantes e lutando com todas as difficuldades, esperam a concorrencia do respeitavel publico desta capital, nacionaes e estrangeiros. Pechincha: legitimo vinho muscatel em caixas, que se vende por commodo preço para particulares e para negocio.

NO

BAZAR DA MODA

VENDE-SE

A PREÇO FIXO E MODICO

SOMBRINHAS de setim verde—ultima novidade para senhoras, a 18 e 25$.

LINDOS córtes de tarlatana orvalhada, proprios para bailes a 10$, 13$, 15$, 17$ e 22$000.

ESPECIAL sortimento de coques enfeitados e lisos—ultima moda—a 2$500, 3$000. 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$.

GRANDE e bello sortimento de chapéos de palha da Italia, elegantemente enfeitados, para senhoras e meninas a 15$, 14$, 13$, 11$ e 9$.

TRANÇAS E CACHOS á imitação de cabello, para senhoras, a 1$800 e 800 rs.

GRANDE e agradavel sortimento de guipure ou croché preto, em peça—o metro a 2$, 3$500, 4$ e 6$.

DITO branco a 2$500, 3$ e 3$800.

LINDO FILÓ de seda branco com ramagem o metro 5$500.

LINDOS e ricos adereços de *plaqués dubles*, com brilhantinas, rubins, esmeraldas, perola, e camafêos; não ha differença do ouro de lei e conserva por longo tempo a sua côr natural, vende-se a 15$, 18$, 30$, 45$, 90$ e 120$, este preço é menor ao feitio de qualquer peça verdadeira do mesmo trabalho.

BONITAS CORRENTES do mesmo metal para relogios, a 6$, 8$ e 10$, no BAZAR DA MODA—50—RUA NOVA

Cêra.

Vende-se cera preta para sapatos, a melhor possivel, a 1$600 o cento: na travessa da rua das Cruzes n. 4, loja de calçado.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS

A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o fim do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO —, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o cumprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandé porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

MUSSELINAS DE COR

Vende-se as mais bonitas musselinas de côres a 500 rs. o covado.

AS BASQUINAS DO PAVÃO

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas basquinas de casaquinhos de séda pretas ricamente enfeitados, sendo com os feitios mais novos que tem vindo ao mercado e vendem-se muito em conta.

FAZENDAS PARA LUTO

Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

NOVAS BASQUINAS COM CINTO.

Chegaram as mais modernas basquinas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, sendo de um feitio inteiramente novo, com ricos cintos largos, e vendem-se por preço razoavel

CASSAS FRANCEZAS.

Vende-se um elegante sortimento das mais finas e mais modernas cassas francezas que tem vindo ao mercado, sendo com padrões miudinhos e grandes, e vendem-se por preço muito em conta.

AS SEDAS DO PAVÃO

Altas novidades.

Pelo ultimo vapor chegaram para á loja do Pavão, que vende mais barato do que em outra qualquer parte, as sedas seguintes: popelinas ou gorgurões de linho e seda, com os mais delicados padrões, sedas de listras, padrões inteiramente novos, groz de todas as cores, sendo verde, azul, lyrio, rosa, cinzento, etc., setins, branco, azul, verde, rôxo, lyrio etc., etc., assim como um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as qualidades, e superior gorgurão preto de seda para vestidos e colletes.

AGRACIANAS.

Chegou esta nova fazenda com o nome de Gracianas, sendo de uma só cor, lyrio, rôxo, verde, azul, etc., etc., e muito encorpada, com lustre propriamente de seda, sendo melhor e mais moderna que este anno tem vindo para vestidos, e vende-se pelo barato preço de 2$ o covado.

ALPACAS LAVRADAS

Na loja do Pavão.

Chegou pelo ultimo vapor um grande sortimento das mais modernas e mais bonitas alpacas lavradas para vestidos, tendo entre ellas algumas que fazem a vista propriamente de seda, e vendem-se por preços muito em conta.

GURGURÃO PRETO.

Chegou para a loja do Pavão o mais encorpado gurgurão de seda preto para vestidos e colletes, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

MADAPOLÃO FRANCEZ

A 7$000, só o pavão.

Vendem-se peças de madapolão francez com 22 metros, pelo barato preço de 7$000, dito enfestado com 20 jardas a 7$000, assim como finissimos madapolões francezes e inglezes, ditos de jardas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

CHITAS BARATAS

Na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de chitas escuras e claras, de cores fixas, por preços que admiramn

BRILHANTES BAREGES A 400 RS.

Só o Pavão vende as mais delicadas bareges de pura lãa, sendo transparentes com os mais delicados desenhos, de quadrinhos, listras e lizos, sendo n'este artigo o mais delicado que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado,

PELERINAS A 4$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas romeiras ou basquinas de croché, pretas enfeitadas com verde e outras côres. pelo barato preço de 4$000 cada um, é pechincha.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BALÕES MODERNOS E SAIAS DE LÃA

Na loja do Pavão vende-se os mais modernos balões reguladores tanto de musselina como de lãa de côr, e as mais modernas saias de lãa enfestada, mais barato do que em outra qualquer parte.

SULTANAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas sultanas. para vestidos, sendo muito larga e bonita fazenda com listas de séda e os padrões mais novos que tem vindo a este mercado, vendendo-se a 1$400 o covado, na loja de Felix Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 60.

ORGANDY BRANCO.

Vende-se o mais moderno organdy branco para vestidos com listras largas e miudas, assim como uma grande porção de cambraias brancas, tapadas e transparentes, tendo das mais baixas de 1$000 a peça, até as mais finas de 10 ou 12$000, todas estas cambraias se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

COLCHAS DE FUSTÃO.

Vendem-se colchas de fustão brancas e de cores por preço muito em conta, na loja do Pavão.

ORGANDY DE COR

A 360 rs. o covado.

Vendem-se bonitos organdys de cores com bonitos padrões e fixes a 360 rs. o covado.

CAMISAS PARA SENHORA.

Vendem-se finissimas camisas francezas bordadas para senhoras, na loja do Pavão.

AS CELEZIAS DO PAVÃO.

Vendem se as mais finas celezias, esguiões e bretanhas de linho por preço muito em conta.

FUSTÃO BRANCO PARA VESTIDOS A 640 RS.

Vende-se fustão branco, com lista e lavradinhos, muito proprio para vestidos e roupas de meninos, a 640 rs. o covado.

COLLERINHOS PARA SENHORAS.

Vendem-se finissimos collerinhos de esguião de linho proprios para senh ras e tambem para meninas a 5$ a duzia.

ALPACAS DE CORDÃO.

Vendem-se as mais brilhantes alpacas de cordãozinho para vestidos, tendo as mais lindas côres, como Bismark, lyrio, rôxo, ganga etc. etc., pelo barato preço de 1$ rs. o covado.

TARLATANAS.

Vende-se finissima tarlatana branca e de todas as côres, assim como filó branco lizo a 800 rs. a vara.

ALGODÃO ENFESTADO.

Vende-se superior algodãozinho com duas larguras, proprio para lençoes, sendo lizo e entrançado, e vende-se por preço muito rasoavel.

MEIAS PARA MENINOS A 3$500 RS.

Vendem-se duzias de meias superiores para meninos e meninas, pelo barato preço de 3$500 a duzia.

BASQUINAS DE GUIPUZE.

Chegaram as mais bonitas e modernas basquinas pretas de guipuze, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; assim como as mais delicadas romeiras ou pelerinas de croché pretas, enfeitadas de verde e outras côres, que se vende muito em conta.

CHAPÉOS DE SOL.

Vende-se um grande sortimento de chapéos de sol de séda e alpaca que se vendem muito baratos.

LENÇOS BRANCOS.

Vendem se bonitos lenços brancos e de côres com barras e abanhados, pelo barato preço de 3$000 a duzia, ditos de linho abanhados a 6$ a duzia, ditos de esguião para varios preços, ditos de algodão a 2$ e 1$600 a duzia.

A 3$000

Na loja do Pavão vendem-se modernissimos chales de filó preto com lindas palmas de seda, pelo barato preço de 3$000, é pechincha.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

PARA ESCRAVOS

Na loja do Pavão vende-se estamenha de algodão mesclado para vestidos e roupa de moleques a 200 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Papel para embrulho.

Compra-se papel para embrulho: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

FOSTÕES BRANCOS PARA VESTIDOS A 400 REIS.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitos fostões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças, assim como tambem para roupas de homens por serem de lavores miudinhos e bantante encorpados, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs. o covado unicamente na loja n. 60 da rua da Imperatriz.

CORTES A 8$000 DE VESTIDOS A 8$000
CORTES A 8$000 COM DUAS SAIAS

Chegaram para a loja do Pavão os mais bonitos córtes de lãa com duas saias, sendo neste genero, os de mais gsoto que tem vindo ao mercado, e cada um em seu cartão, com o competente figurino, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$800, só na loja de Felix Pereira da Silva a rua da Imperatriz n. 60.

CORTES DE SEDA A 20$000.

Na loja do Pavão, vendem-se bonitos córtes de sêda para vestidos tendo 15 covados cada um, e com quatro palmos de largura; é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CHALES DE CHACHEMIRA A 6$, 10$ E 12$000.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constapte e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas.

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de baléa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado,

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavei qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, saria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga frequezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SE ALGUEM DUVIDAR VENHA VER

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados, participam aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como do matto e igualmente aos amigos do bom e barato, que teem um grande e vantajoso sortimento de diversas mercadorias e as mais novas do mercado, as quaes vendem em grosso e a retalho, por menos preço do que em outra qualquer parte, por ser maior parte destas mercadorias compradas por conta propria, por isso quem comprar até a quantia de 100$, terá cinco por cento pelo seu prompto pagamento garantindo-se qualquer genero sahido deste armazem.

GAZ AMERICANO á 9$ a lata, a 400 rs. a garrafa e 600 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 e 640 rs. a garrafa, a 4$500 e 4$800 a canada, a 720 e 940 rs. o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 3$ e 3$500 a canada, 600 e 640 rs. o litro.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

VINHO BRANCO DE LISBOA a 600 rs. a garrafa, 4$500 a canada e 900 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 2$200, 1$800 e 1$400 a canada, 360 e 480 rs. o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$440 e 1$280 a libra, 3$140 e 2$800 o kilogrammo.

IDEM FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$870 o kilogrammo.

IDEM PARA TEMPERO á 640 rs. a libra, 1$400 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$570 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e 140 rs. a libra, 260 e 300 rs. o kilogrammo e 3$800 a arroba.

ALPISTA á 240 rs. a libra e 520 rs. o kilogrammo, e 6$ por 14 kilogrammos.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200 e 240 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo.

SABÃO MASSA á 260 e 200 rs. a libra, 570 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa ha abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 800 rs. a libra e 1$750 o kilogrammo.

SEVADINHA E SAFÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo, em porção ha abatimento.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, a 1$ e 1$400 a lata.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso. 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 3$500, 5$500 e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso de uma libra, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 100 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA HILERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E AMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$, 2$800 e 2$400, em caixa faz-se grande abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogramme, e 11$500 por 14 kilogrammos.

CHÁ FINO, GRAÚDO E MIUDINHO os melhores que ha no mercado, á 3$ e 3$200 a libra, 7$080 e 6$540 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$700, 2$500, 2$200 e 2$ a libra, e 5$450 e 4$180 o kilogrammo.

Assim como ha outros muitos mais generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas, figos novos, charutos de diversas marcas, linguiças de Lisbôa, marmelada, conservas geléa de marmello, pêcego, ervilhas, peixe em latas, sardinhas de Nantes, vinho verde engarrafado, pomada canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandes molhos de sebolla á 1$500, finalmente muito mais generos que enfandonho é menciona-los.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

CAL DE LISBOA

E

POTASSA DA RUSSIA

A mais nova no mercado, a preço razoavel: no armazem de Manoel T. Basto, á rua do Commercio n. 13.

Chá toni-purgativo e depurativo de Chambard.

Composto das plantas as mais odoriferas e as mais virtuosas dos montes os mais elevados, o *chá toni-purgativo de Chambard* possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado, é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre, *e não tem resguardo algum.* Depurativo especial e directo das biles e dos humores, refresca o sangue depurando-o.

DEPOSITO ESPECIAL,

Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

— Vende-se o deposito de charutos da rua estreita do Rosario n. 16: a tratar na rua de Hortas numero 1.

— Vende-se um cavallo para sella, bom baixeiro e muito novo: a tratar na rua Direita numero 69.

PRIMEIRO E SEGUNDO LIVROS

DE

LEITURA

PARA USO DA INFANCIA BRASILEIRA,

PELO

Dr. A. Cesar Borges.

(2ª EDIÇÃO MUITO MELHORADA E AUGMENTADA)

Estes dous livros, resultado de grande experiencia e estudos especiaes do autor, vieram satisfazer a uma das mais instantes necessidades da instrucção primaria, e por tal forma que, pelos governos de quasi todas as provincias teem sido adoptadas para as escolas publicas, assim como por grande numero de professores particulares.

O *primeiro livro* (absolutamente diverso das cartas vulgarmente conhecidas pelo nome de A B C) e composto segundo um systema natural, philosophico e ameno que aos meninos facilita extraordinariamente o conhecimento da leitura, tornando-lhes muito mais rapidos, e muito menos penosos, seus primeiros, timidos e vacilantes passos na vida litteraria.

O *segundo livro* consta de muitos artigos, contos etc., todos tão breves como convem a fogar attenção das crianças, e escriptos em linguagem e estylo apropriados á franqueza de sua intelligencia.

E de maneira combinados nelle se acham as materias que, ao mesmo passo que vivamente interessam e deleitam os pequenos leitores, levam-lhes e implantam-lhes no espirito e no coração fecundos preceitos de moral, inspirando-lhes, desde logo, com o gosto da leitura, o amor da virtude e a repugnancia da do vicio.

São ambos estes livros nitidamente impressos e elegantemente encadernados em Paris, e contem estampas finas representando os assumptos dos contos; o que os torna mais convidativos aos meninos e muito proprios para presentes ou premios dos mesmos.

Contem demais o segundo dous bellos hymnos com musica para o começo e fim da escola.

Recommendamo-los pois confiadamente aos senhores pais de familia, e professores que ainda os não conhecem.

Primeiro livro. 500
Segundo . . 2$000

Á VENDA NA

Livraria franceza,

9—RUA DO CRESPO—9

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª

PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS

PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, duresas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipelas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruaçao, desarranjos do estomago, etc., e o que disemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

Vernizes.

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, primeiro andar, os seguintes vernizes em latas de 6 e 9 libras, do acreditado fabricante do Pará, Caetano Antonio dos Santos Lisbôa:

Verniz copal escuro.
Dito dito claro.
Dito dito escuro proprio para obras de folha de Flandres.
Dito côr de ouro ou douradilho.

VEJAME ADMIREM-SE

O

Temporal na Bonança

Este estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de agulhas curtas e compridas, as melhores que tem vindo ao mercado; estas agulhas tem o distinctivo do TEMPORAL.

Previne-se a todas as familias que quando mandarem comprar estas especiaes agulhas que vejam no papel o distinctivo do TEMPORAL.

Faço esta observação para que as familias não sejam enganadas pelos meus collegas apresentando outras agulhas e dizendo que são as que eu annuncio.

Só onde ha estas agulhas é na

LOJA DA BONANÇA N. 63

preço de cada papel 160 rs.

Assucar de oxido de ferro de Chanteaud.

O *assucar ferruginoso* de Chanteaud é obtido pela associação do oxido de ferro *inteiramente solurel* com o assucar cuidadosamente purificado. Este assucar, de uma bella apparencia crystalina, tem o simples gosto mui agradavel do assucar, sem o menor sabor adstringente: não tem acção irritante sobre a mucosa do estomago e entestinos, e é rapidamente absorvido pelo apparelho digestivo sem causar as constipações do ventre.

E' hoje o preparado de ferro de mais acceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas menstruações difficeis, etc., e tem a seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis.

DEPOSITO ESPECIAL,

Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 29 do mez passado a escrava Severina, cabra, natural da cidade do Aracaty, com os signaes seguintes: altura regular, cheia do corpo, olhos pequenos, testa estreita, falta de dentes na frente, tem o dedo polegar ou o minimo da mão esquerda um pouco dobrado para a palma da mão, beiços finos e bastantes rôxos, levou uma trouxa contendo dous vestidos, um de chita com listras encarnadas, e outro de lãa cor de cinza, e foi vestida com um vestido de chita escura com palmas brancas ainda novo, chale de lãa cor de bonina, e um outro servindo de rodilha, com um taboleiro de flandres; desconfia-se que ella esteja occulta em alguma casa, pelo que se protesta contra a pessoa que a tiver occultada, obrigando-se a pagar os dias de serviço: roga-se, portanto, as autoridades e mais pessoas, que a apprehendam, a levem á rua do Amorim n. 39, 1º andar, ou á rua do Hospicio n. 47, que se gratificará.

— Fugio do engenho Queimadas da comarca do Brejo da Madre de Deos, a escrava Pacifica, parda clara, cabellos carapinhos, de idade 16 para 17 annos, estatura regular, boa engommadeira e costureira, cuja fuga teve lugar no dia 23 de setembro proximo passado, tendo no rosto pintas de sardas e espinhas, dentes completos, e sahio gravida de dous para tres mezes: rogam-se as autoridades policiaes a captura da referida escrava, assim como a qualquer pessoa do povo, que será bem recompensado; a entregar no Recife ao major José Caetano de Medeiros, na rua do Apollo n. 10, e no Brejo da Madre de Deos a sua senhora D. Bernarda Cordeiro de Carvalho.

ILEGÍVEL

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

SESSÃO EM 13 DE SETEMBRO

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

(Continuação)

« Art. 7.º Toda patente cessa e fica de nenhum effeito se se provar, segundo o modo que o governo prescrever no seu regulamento:

« § 1.º Que o agraciado faltou a verdade ou occultou materia essencial na exposição ou declaração que fez na fórma do art. 3.º

« § 2.º Que o genero manufacturado é reconhecido como nocivo ao publico ou contrario as leis ou a moral.

« § 3.º Que antes de requerida a patente era explorada a mesma invenção ou descoberta por qualquer outra pessoa em qualquer tempo ou pelo proprio agraciado por mais de um anno, salvos os casos dos §§ 4.º e 6.º do art. 2.º.

« § 4.º Se o agraciado não puzer em pratica a invenção ou descoberta dentro de dous annos depois de concedida a patente, salvo se por lei tiver obtido maior prazo.

« Art. 8.º Os regulamentos que o governo expedir para execução desta lei serão desde logo postos em vigor e submettidos á approvação do corpo legislativo na sua primeira reunião, e não poderão mais ser alterados pelo governo, excepto no que respeita ás designações das presidencias e legações e das gazetas, de que tratam os §§ 1.º e 3.º do art. 3.º, as quaes elle poderá alterar, quando convier.

« Art. 9.º Ficam revogadas a lei de 28 de agosto de 1830 e todas as disposições em contrario.

« Rio de Janeiro e sala das commissões da camara dos deputados, 13 de setembro de 1869.—*Affonso de Carvalho.—Augusto F. de Oliveira.—F. Raphael de Mello Rego —Ferreira Lage.—Dionysio Martins.—J. J. de Lima e Silva Sobrinho.*»

—Lêm-se e são mandados imprimir: um parecer de commissão, declarando que não devem ser sanccionados diversos projectos de lei da assembléa provincial do Paraná; outro, approvando os actos do presidente do Paraná, pelos quaes recusou sancção áquelles projectos; outro declarando que não deve ser sanccionado um projecto de lei da assembléa provincial do Rio Grande do Norte; e outro, declarando igual cousa sobre o projecto de lei do orçamento da provincia da Bahia.

—Lêm-se e são approvados: um parecer, indeferindo a pretenção de D. Anna G. Tavares Rodrigues; e outro, mandando ao governo para informar a pretenção do coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.

—Lêm-se e vão a imprimir para serem submettidos á votação cinco dias depois, na fórma do regimento, os pareceres sobre as eleições feitas em diversas parochias das provincias da Bahia e do Piauhy.

—Lê-se, e é approvado sem debate, o seguinte requerimento:

« Requeiro que se peça ao governo, pelo ministerio da agricultura, a planta do rio Araguaya, levantada pelo engenheiro Ernesto Vollée em 1863.—*Cruz Machado.*»

—Lê-se, e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, a redacção sobre concessão de loterias.

—Entrão successivamente em discussão, e são approvadas sem debate as redacções sobre a isenção de direitos concedida a Antonio de Lacerda, concessão de favores á empreza para a construcção de um ramal ferreo do Rio Grande á cidade de Jacarehy: e sobre a pensão concedida a D. Hermelinda dos Guimarães Peixoto.

—Entra em 3.ª discussão, e é approvado e remettido á commissão de redacção, o projecto abrindo um credito extraordinario ao ministerio da marinha, com o additivo offerecido em 2.ª discussão.

—Entra em 1.ª discussão e é approvado sem debate, o projecto concedendo dez loterias á irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Candelaria da côrte, como administradora do imperial hospital dos Lazaros.

O Sr. Diogo Velho pede, e a camara resolve, que o mesmo projecto entre immediatamente em 2.ª discussão, na qual entrando é igualmente approvado, e passa á 3.ª.

O mesmo Sr. Diogo Velho pede ainda, e da mesma sorte a camara approva, a urgencia para ser dado o referido projecto para a ordem do dia seguinte.

—Entrão em uma unica discussão as emendas feitas e approvadas pelo senado á proposição desta camara, creando collegios eleitoraes em diversas provincias do imperio.

O Sr. João Mendes, ponderando que o projecto não foi distribuido pelos Srs. deputados e nem publicado requer o adiamento, e neste sentido manda á mesa o seguinte requerimento, que é apoiado e posto em discussão:

« Requeiro o adiamento até que sejam impressos o projecto primitivo e as emendas do senado, em avulso ou no jornal que publica os trabalhos da casa.—*João Mendes.*»

Depois de ligeiras considerações dos Srs. Araujo Góes, Cruz Machado, Benjamin e Jaguaribe, fica a materia adiada.

O SR. CASADO justifica e manda á mesa o seguinte requerimento, cuja discussão fica encerrada:

« Requeiro se peçam ao governo as seguintes informações:

« 1.º Qual a quantia despendida com a acquisição de voluntarios da patria remettidos da provincia das Alagôas para esta côrte, durante a administração Alencastre?

« 2.º Quaes as obras publicas mandadas alli construir durante a mesma administração e se para ellas precedeu o competente orçamento?

« 3.º Quaes os individuos encarregados dessas obras?

« 4.º Que somma recebeu cada um delles dos cofres da provincia para levar a effeito a construcção de taes obras?

« 5.º Finalmente, qual o estado em que se acham ellas e de que modo têm esses individuos cumprido e satisfeito seus deveres, em relação a essas mesmas obras e ás quantias para esse fim recebidas?—*Casado.*»

O Sr. 1.º Secretario, obtendo a palavra pela ordem, procede á leitura das redacções sobre abertura de creditos extraordinarios aos ministerios da marinha e da guerra.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás quatro horas da tarde

SESSÃO EM 14 DE SETEMBRO.

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

Ao meio dia, feita a chamada, verificando-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 1º Secretario, dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio do imperio, enviando o officio com que a presidencia da provincia de S. Paulo transmitte as actas da eleição primaria da parochia de Botucatú.— A segunda commissão de poderes.

Outro do ministerio da agricultura, remettendo em additamento as informações ministradas pela presidencia da provincia do Pará e referentes ao contrato por ella celebrado com o Dr. José Vieira Couto de Magalhães para o estabelecimento da navegação a vapor nos rios Tocantins e Araguaya.—A quem fez a requisição.

Um requerimento do tenente-coronel Bento José Fernandes, pedindo a restituição da quantia de 86$040, que indevidamente pagou de decima ao thesouro nacional pela casa de sua propriedade na Lagôa, rua da Boa-Vista n. 24.—A commissão de fazenda.

— Lem-se, julgam-se objecto de deliberação e vão a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos: um projecto approvando pensões, declarando que não devem ser sanccionados diversos projectos de lei da assembléa provincial do Ceará, opinando pela approvação de eleições primarias de diversos collegios do 5º districto da provincia da Bahia, e mais o seguinte:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1º Ficam creados na provincia do Pará mais sete collegios eleitoraes, sendo nas villas de Bayão, do Curralinho, de Oeiras, de Melgaço, de Portel, de Chaves e de Porto de Moz, devendo dar cada uma das seis primeiras parochias e a de Breves 20 eleitores, a de Porto de Moz 10, a de Souzel 7 e a de Gurupá 14,

« Art. 2º As parochias de Oeiras, Collares, Santarem-Novo, Salinas, Ponta de Pedras, Soure e Juruty darão 3 eleitores cada uma, a de Boa-Vista 12 e a do Igarapemirim 40.

« Art. 3º A parochia de Beja pertencerá ao collegio do Igarapemirim.

« Art. 4º Revogam-se as disposições em contrario.

« Sala das sessões, 14 de setembro de 1869. — *Siqueira Mendes — Fausto de Aguiar.* »

— Entram successivamente em discussão as redacções sobre abertura de creditos aos ministerios da marinha e da guerra e concessão de loterias a diversas matrizes e estabelecimentos pios, e são approvadas sem debate.

— Procede-se á votação do requerimento do Sr. Casado, cuja discussão ficou encerrada na ultima sessão, pedindo informações ao governo sobre negocios da provincia das Alagôas, e é approvado.

— Procede-se á votação dos pareceres da 1ª, 2ª e 3ª commissão de poderes sobre as eleições primarias das parochias de S. Gabriel, da provincia do Amazonas; Nossa Senhora da Conceição do collegio da villa do Rio Bonito, pertencente ao 2º districto da provincia do Rio de Janeiro: e de Santa Cruz do Escalvado, collegio de Marianna; de Abre-Campo, S. Sebastião da Pedra do Auta, S. Francisco de Assis do Ribeirão Vermelho, S. Miguel do Auta, Santa Margarida, Jequery, S. José da Barra Longa e Nossa Senhora da Conceição do Casca, todas do mesmo collegio de Marianna, pertencentes ao 1º districto eleitoral de Minas Geraes, e são approvados.

— Entra em 3ª discussão o projecto concedendo dez loterias á irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Candelaria da côrte, como administradora do imperial hospital dos Lazaros.

Vem á mesa, são lidas, apoiadas, e entram conjuntamente em discussão, diversas emendas, concedendo igual favor á outras igrejas.

Ninguem pedindo a palavra, e pondo-se a votos o projecto, é approvado com as cinco primeiras emendas: e, sendo adoptado, é remettido com ellas a commissão de redacção. As duas ultimas emendas são rejeitadas.

O Sr. Pereira da Silva requer que as emendas sejam redigidas em projectos separados.

Consultada a camara, resolve pela affirmativa.

— Entra em 1ª discussão o projecto autorisando o governo para conceder ao 1º conferente da alfandega da côrte Lucidio José Candido Pereira do Lago um anno de licença com todos os seus vencimentos para tratar de sua saude onde lhe convier.

O Sr. Diogo Velho pede, e a camara consente, que o projecto tenha uma só discussão.

Vem á mesa, são lidas, apoiadas, e entra conjuntamente em discussão, diversas emendas, concedendo igual favor á outros funccionarios.

Ninguem pedindo a palavra, e pondo-se a votos o projecto, é approvado com as cinco primeiras emendas, e remettido á commissão de redacção. As duas ultimas emendas são rejeitadas.

O SR. CAMILLO BARRETO justifica e manda a mesa um requerimento, pedindo informações sobre negocios da provincia de Matto-Grosso, o qual já publicamos.

Ninguem pedindo a palavra, e indo proceder-se á votação, reconhece-se não haver numero legal; pelo que o Sr. presidente declara a discussão encerrada.

— O Sr. 1º Secretario, obtendo a palavra pela ordem, procede a leitura da seguinte redacção que vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos:

« A assmbléa geral resolve:

« Artigo unico. São concedidas á irmanmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Candelaria da côrte, como administradora do imperial hospital dos Lazaros, dez loterias, que deverão ser extrahidas em cinco annos, conforme o plano das demais loterias correntes destinadas a estabelecimentos pios, ficando revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, 14 de setembro de 1869.—*J. Evangelista de N. S. Lobato.—C. Mendes de Almeida.* »

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás quarto horas da tarde.

SESSÃO EM 15 DE SETEMBRO.

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente e abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 1º Secretario, dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio do imperio, enviando a copia do officio em que a Illma. camara municipal pede approvação da deliberação que tomou de revogar o additamento á postura de 5 de outubro de 1847 e a postura de 13 de maio do anno findo, concernentes ao transito de vehiculos por algumas ruas da cidade.—A commissão de camaras municipaes.

Seis do 1º secretario do senado, participando que o mesmo senado adoptou e vai dirigir á sancção imperial as seguintes resoluções da assembléa geral:

1º approvando as pensões concedidas a José Cabeça e a outros; 2ª, declarando entender-se com D. Maria Joanna Fiuza e outras a pensão concedida a D. Marianna Joanna Fiuza e a outras; 3ª isentando do pagamento do imposto da decima addicional, creado pela lei n. 1,507 de 26 de setembro de 1867, os edificios das praças do commercio do Imperio; 4ª concedendo isenção de direitos de importação a toda a ferragem e apparelhos das pontes e viaductos destinados ao prolongamento da estrada de rodagem da capital para o interior da provincia da Parahyba do Norte; 5ª concedendo um anno de licença, com todos os vencimentos, para tratarem da sua saude onde lhes convier, ao 1º official da secretaria do imperio João Baptista Callogenas e a outros; 6ª concedendo ao 1º conferente da alfandega de Pernambuco João José Henriques todos os vencimentos do seu emprego durante a licença de seis mezes que lhe foi concedida pelo ministerio da fazenda.—Inteirado.

Um requerimento do tenente-coronel reformado do exercito Luiz Soares Viegas, pedindo que lhe seja restituida a quantia de 498$ que lhe foi descontada do seu soldo quando estava em serviço na expedição de Matto-Grosso. — A commissão de fazenda.

Outro de João José Moreira, pedindo para que sejam aceitos em qualquer das faculdades de medicina do Imperio os exames feitos no seminario de S. José, obrigando-se a fazer o exame de inglez, unico preparatorio que lhe falta. — A commissão de instrucção publica.

Lem-se, julgam-se objecto de deliberação, e vão a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos: um parecer de commissão, declarando que não devem ser sancciona dos diversos actos das assembléas provinciaes do Espirito Santo e Parahyba; um projecto sobre naturalisações; e um parecer opinando pela approvação de eleições primarias do 3º districto da provincia de S. Paulo.

— Entra em discussão e é approvada sem debate a redacção do projecto que fôra a imprimir na sessão antecedente, concedendo dez loterias ao hospital dos Lazaros da côrte.

— Procede-se á votação do requerimento do Sr. Camillo Barreto, cuja discussão ficou encerrada na sessão antecedente, pedindo informações ao governo sobre negocios relativos á provincia de Matto-Grosso, e é approvado, menos no ultimo quesito concernente a instrucções reservadas.

O SR. ARAUJO GOES justifica e manda á mesa o seguinte requerimento, que é approvado:

« Requeiro que o governo informe o numero de delegados nomeados para a cidade dos Lenções, na Bahia, desde julho do anno passado até esta data. — *Araujo Góes.* »

O SR. BITTENCOURT justifica e manda á mesa o seguinte, cuja discussão fica encerrada:

« Requeiro que se peça ao governo copia da informação do inspector geral das fronteiras, na provincia do Rio Grande do Sul, sobre as accusações feitas aos commandantes da secção de infantaria e corpo provisorio da cidade de Bagé, e que deram causa á sua demissão em 1867.—*J. B. Cunha Bittencourt* »

— Entra em 1ª discussão o projecto que revoga o disposto no art. 6º do decreto n. 1,341 de 24 de agosto de 1866.

Ninguem pedindo a palavra, fica a discussão encerrada, igualmente por falta de numero legal.

— Entra em 2ª discussão o projecto vindo do senado revogando o § 24 do art. 2º da lei n. 1,083 de 22 de agosto de 1860, e restabelecendo a disposição do art. 45 do codigo commercial.

Ninguem pedindo a palavra, fica da mesma sorte encerrada a discussão.

— Continúa a discussão do requerimento com o additamento, offerecidos na sessão de 2 do corrente, ao projecto que concede desde já uma subvenção annual de 40:000$ á empreza ou companhia organisada para a navegação do rio Araguaya, entre o rio de Itacaiú, na provincia de Matto-Grosso até o presidio de Santa Maria, na de Goyaz.

Ainda ninguem pedindo a palavra, fica igualmente a discussão encerrada.

Entram em uma unica discussão as emendas feitas e approvadas pelo senado a proposição desta camara creando collegios eleitoraes em diversas provincias do imperio.

O SR. BITTENCOURT faz algumas observações.

O orador manda á mesa um requerimento, e o Sr. presidente declara não poder admitti-lo por ser contrario ao regimento.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás quatro horas da tarde.

SESSÃO EM 16 DE SETEMBRO

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

Ao meio dia feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente e abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Dous officios do ministerio do imperio, enviando as actas da eleição primaria das parochias de Itaqui e de S. Francisco de Assis, da provincia do Rio Grande do Sul, e as da de Crixás da de Goyz.—A terceira commissão de poderes.

Outro do 1º secretario do senado, consultando esta camara se convém na rectificação dos enganos havidos no nome da pensionista D. Idelvina Selnta Pereira Bello e Domingos Barbosa dos Reis, marido da pensionista Candida Francisca da Costa Reis, que devem ser D. Edelvina Seluta Pereira Bello e Domicio Barbosa dos Reis, de accordo com as informações do governo dirigidas ao senado.— A commissão de redacção.

Dito do mesmo secretario, participando ter constado ao senado que S. M. o Imperador consente nas resoluções da assembléa geral concedendo diversas pensões: dispensando o estudante Joaquim Aurelio Barreto Nabuco de Araujo da frequencia das aulas da faculdade de direito do Recife; e approvando o decreto n. 3,689 de 24 de agosto de 1866, concedendo privilegio a Jozimo Barroso e a outro.—Inteirada.

Um requerimento do Dr. Argemiro Antonio Corrêa do Rego, pedindo que se dispense na lei a perempção para que não pague á fazenda nacional o imposto de uma carroça que indevidamente lhe foi lançado. —A commissão de fazenda.

— Lêm-se e são approvados sem debate: um parecer de commissão, sobre diversas leis provinciaes do Paraná, não sanccionadas; outro, pedindo informações sobre a pretenção de Joaquim Antonio de Carvalho Agra; outro, declarando que não deve ser sanccionado um projecto de lei da assembléa provincial do Rio de Janeiro.

— Lêm-se e vão a imprimir: um projecto sobre naturalisações: diversos pareceres sobre eleições primarias da Bahia e Sergipe: e diversas redacções sobre loterias e licenças a funccionarios.

— Procede-se a votação do requerimento do Sr. Bittencourt, cuja discussão ficara encerrada na sessão antecedente, pedindo informações ao governo sobre negocios do Rio de Grande do Sul, e é approvado.

— Procede-se a votação do projecto, em 1.ª discussão, revogando o disposto no art. 6.º do decreto n. 1,341 de 24 de agosto de 1866, e é approvado para passar á 2.ª

— Procede-se a votação do projecto do senado, em 2ª discussão, revogando o § 24 do art. 2º da lei n. 1,083 de 22 de agosto de 1860 e restabelecendo a disposição do art. 45 do codigo commercial, e é approvada para passar a 3ª.

O Sr. Costa Pinto pede, e a camara consente, na dispensa de intersticio para que o mesmo projecto entre na ordem do dia da proxima sessão.

— Procede-se a votação das emendas feitas e approvadas pelo senado a proposição desta camara creando collegios eleitoraes em diversas provincias do imperio, e são approvadas e remettidas a commissão de redacção.

— Procede-se a votação do requerimento de adiamento com o additamento, offerecidos ao projecto que concede uma subvenção annual de 40:000$ a empreza ou companhia organisada para navegação do rio Araguaya, e são approvados.

Entra, portanto, em 2ª discussão o referido projecto.

OS SRS. SIQUEIRA MENDES E CARDOSO DE MENEZES fazem algumas considerações sobre a materia que fica adiada.

ORDEM DO DIA.

Procede-se a votação do art. 2º do projecto sobre a reforma policial, cuja discussão ficara encerrada na sessão antecedente, e é approvado, sendo rejeitada a emenda do Sr. Heraclito Graça.

Entra em discussão o art. 3.º

O SR. TAQUES faz considerações.

O SR. ALENCAR ARARIPE:—Sr. presidente, o nobre deputado que acaba de preceder-me na tribuna, contraria o artigo que se acha em discussão, conforme o que do seu discurso pude colligir, tão sómente na parte relativa a faculdade que julga elle dever ter as autoridades judiciarias para determinar a prisão preventiva durante a formação da culpa e antes de decretada a pronuncia.

Parece-me que o nobre deputado labora em infundada presumpção, quando combate uma idéa que não se acha no projecto cujas disposições mui longe estão de consignar o pensamento que lhe attribue o illustrado e respeitavel orador.

O projecto nada determina a respeito da faculdade que tem as autoridades judiciarias quanto a prisão criminal. Se o projecto, pois, nenhuma disposição contém acerca de semelhante objecto, é consequencia que subsiste neste ponto a legislação criminal actualmente em vigor; por esta legisação, as autoridades criminaes tem a faculdade de ordenar a prisão preventiva, sempre que se verificarem as condições legaes; e assim essa faculdade subsiste.

Se hoje, as autoridades processantes, no prazo da formação da culpa, podem determinar a prisão do indicado por motivo de prevenção, continuarão a proceder do mesmo modo, embora passem as disposições do presente projecto: e desta maneira a allegação não constitue materia de opposição ao mesmo projecto.

Quando as autoridades criminaes tenham de resolver sobre a prisão de qualquer criminoso, durante o periodo da formação da culpa, deverão requisitar a mesma prisão a policia em vez de fazê-la effectiva directamente se assim o julgarem acertado. Nisso nenhuma inconveniencia ha, porque, a autoridade judiciaria requisitando da policia a prisão do delinquente, nem traz a este acrescimo de vexame em sua liberdade, nem prejudica as garantias sociaes: prender directamente por via dos seus agentes immediatos, ou prender por intermedio da policia é questão defórma.

Se, pois, o estado da legislação em relação a prisão durante o curso do processo não soffre alteração, cessa a razão do receio do nobre deputado contra o artigo em discussão, O nobre deputado julga conveniente o direito em vigor; e se este não se modifica com as novas disposições do projecto, devo considerar que o mesmo nobre deputado não deixará de acompanhar-me na aceitação do supramencionado artigo, logo que reflectir no que fica ponderado.

O meu illustrado collega pretende que a autoridade criminal continue na posse da faculdade de prender, ainda antes da pronuncia, quando porventura a segurança da justiça assim o aconselhe; essa faculdade permanece, continuando a ser exercida como presentemente o é, pois em lugar algum do projecto se dispõe cousa em contrario.

Alguns oradores que precedentemente fallaram sobre o projecto, encararam o art. 3º por uma maneira bastante desfavoravel, considerando-o, não como garantidor da liberdade individual e dos interesses da justiça publica, mas sim como infenso aos bons principios de organisação judiciaria, de tal sorte que as disposições do mesmo artigo se converteriam em novas causas de vexame para o cidadão, e de embaraços para as liberdades publicas. O artigo mais redundaria em motivos de oppressão violenta para o cidadão do que aproveitaria aos males que buscamos remediar, alargando a esphera das garantias sociaes. Varios argumentos neste sentido se apresentaram.

Porém, Sr. presidente, quando comparo as disposições do projecto com a legislação actual, admiro que os nobres deputados tenham-se convencido que o projecto constitue, não uma grande garantia em favor da liberdade individual, mas um motivo novo de vexame contra essa liberdade.

O exame do artigo em questão assaz mostra, que o projecto procura cercar de garantias a prisão preventiva, a qual passa de uma condição vaga e indefinida a hypotheses claramente determinadas. Se nessa condição indefinida e vaga a autoridade via-se em pleno arbitrio para o abuso, agora, determinadas as hypotheses, ella se verá cohibida pela limitação dos casos. Cessa o alvedrio, e estabelece-se a regra, com a qual assaz ganha a liberdade pratica do cidadão.

Um nobre deputado aqui sustentou a conveniencia da suppressão da prisão preventiva salvos os casos somente de flagrante delicto e culpa formada.

Sr. presidente, nenhum paiz do mundo ainda pôde chegar ao estado de perfeição tal que pudesse consignar principio tão amplamente liberal. A restricção da liberdade do cidadão é muitas vezes necessaria, quando dessa restricção resulta beneficio á sociedade.

Seria bem para desejar que a sociedade podesse dispensar todo o motivo de injusto soffrimento do cidadão; e como a prisão preventiva ás vezes tem esse caracter, porque nesta sempre são reaes os fundamentos determinativos dessa precaução legal, segue-se que attingiriamos a um ponto invejavel de melhoramento em materia de legislação criminal, se pudessemos adoptar a idéa humanitaria aqui enunciada pelo meu nobre amigo, deputado por Pernambuco, quando justificou os motivos de sua dissidencia, como membro da commissão de justiça criminal, em relação a algumas providencias do projecto.

Bem certo é que, segundo os pensamento de um grande philosopho e publicista inglez, as leis não se fazem para proscrever ou cercear a liberdade, mas sim para conserva-la ou augmenta-la, e é por esta razão que nos projecto se estatue a faculdade da prisão preventiva, além dos dous casos a que referio-se o nobre deputado.

Parecendo um ataque á liberdade individual, realmente o não é. A sociedade tem exigencias, e essas exigencias só satisfazem-se a expensas do individuo.

A experiencia tem demonstrado a necessidade de premunir a autoridade social com esse poder que ella obtém com sacrificio do cidadão, para melhormente assegurar e defender a liberdade do mesmo cidadão.

Se em um ou outro caso o cidadão padece injusta prisão por suspeitas de crime, e accusa de iniqua a sociedade, em muitos outros elle applaude o sacrificio da limitação da sua liberdade, vendo que está muito ganha em segurança e solidez, quando perde em extensão.

A prisão preventiva firma a seguridade, pondo termo ao perigo, ou escandalo motivado pelo malificio; facilita e accelera a manifestação da verdade, impondo a necessidade de concluir o processo; garante a execução da pena, impedindo a evasão do culpado. Vantagens tão manifestas e importantes aconselham a adopção de uma tal providencia nas causas criminaes. A restricção da liberdade individual nesse caso é largamente compensada pelos beneficios em prol da communidade social, que tem por condição essencial de sua existencia a segurança publica e particular.

A segurança individual para o homem constituido em sociedade é, na phrase de um notavel ministro italiano, o primeiro de todos os bens, o verdadeiro e essencial fundamento da sua felicidade, sendo indeclinavel dever da autoridade publica, a quem está confiado o poder supremo, protegê-la energicamente e ampara-la.

E' certo que a prisão preventiva torna-se indispensavel, já porque é necessario segurar o delinquente, afim de que a punição se faça effectiva e não seja em muitos casos uma burla o processo; já porque, em certas occasiões, o clamor publico levanta-se, presenciando um crime atroz, e seria na verdade digno de censura se a legislação criminal deixasse, em semelhante caso, que o réo pudesse impunemente subtrahir-se á pena, emquanto se organisasse o processo.

Os nobres deputados sabem que por mais diligencia que a autoridade processante empregue na formação da culpa, nunca o summario póde ser tão rapido que não dê tempo ao réo para evadir-se. Compre, pois, evitar a evasão, sobretudo em alguns crimes em que a sociedade teria de lamentar, os maiores escandalos. Em casos de estellionato, por exemplo, ordinariamente os réos, apenas perpetrado o crime, procuram evadir-se; e se a justiça não estiver armada, por meio da prisão preventiva contra os autores de taes crimes, estes se commetterão em larga escala: estará e mercê dos homens audazes e sem escrupulos de consciencia toda a propriedade particular e publica.

O Sr. Heraclito Graça:—Pela reforma o crime de estellionato torna-se inafiançavel.

O Sr. Alencar Araripe:—Perdôe o nobre deputado; ha engano seu nesta parte; o crime de estellionato está incluido na desposição relativa á prisão preventiva. Por certo o nobre deputado não attendeu ao que diz o projecto no § 1º deste artigo que se discute.

O nobre deputado sabe, que pela legislação em vigor o crime de estellionato é considerado crime inafiançavel, e o projecto determina o seguinte: « Só é permittida a prisão preventiva por vehemente presumpção de crime inafiançavel, *nos termos da legislação actualmente em vigor.* » Daqui segue-se, que o crime de estellionato continúa a ser da classe daquelles cujos autores podem ser presos antes de culpa formada.

A prisão preventiva, como já disse, garante á sociedade segurança na punição do crime, accelera a formação da culpa, e impede que o criminoso se evada; desde que o réo acha-se preso, é um motivo para que as autoridades incumbidas do processo tratem de conclui-lo apressando os termos delle; e isto acontecerá não só porque o preso reclamará para que seu processo tenho o devido andamento, como porque a legislação impõe á autoridade o dever de concluir o processo no curto espaço de oito dias, depois de effectuada a prisão do delinquente.

A faculdade da prisão preventiva, pois, é uma garantia efficaz para a sociedade, sem trazer aliás inutil oppressão á liberdade do cidadão.

As cautellas do projecto assaz previnem os perigos do abuso; para a effectividade da prisão antes da pronuncia devem verificar-se taes circumstancias que impedem o arbitrio desarrezoado, e tranquillisam o cidadão contra inuteis e caprichosas violencias. Sem que a existencia do crime esteja comprovada e sem que contra o autor delle hajam vehementes indicios, fundados em factos indubitaveis, não póde o cidadão receiar por sua liberdade.

Deixar extenso arbitrio á autoridade policial ou criminal em relação ao poder de prender preventivamente, é conservar constante ameaça contra o livre exercicio da liberdade do cidadão; e ninguem dirá que não seja um mal digno de remedio essa inquietação que desperta o arbitrio; confiar tão sómente na boa consciencia e acertado criterio da autoridade, não é sufficiente garantia para o homem social. Elle exige como um dos mais importantes bens da vida civil a seguridade pela confiança nos seus direitos. Estabelecer condições definidas para que possa ter lugar uma prisão, é fortalecer o direito de cidadão á sua liberdade, é augmentar o valor desta; o projecto consegue esse importantissimo resultado com as providencias do art. 3º.

O exemplo que até aqui temos tido, determina e reclama a reforma que tratamos de effectuar. A nossa actual legislação concede á autoridade a faculdade de prender desde que hajam indicios vehementes contra alguem como perpetrador de um delicto; porem esses indicios vehementes não passam de uma expressão indeterminada e de significação vaga que cada uma autoridade interpreta segundo o seu desejo, ou segundo a sua intenção boa ou má.

O Sr. Andrade Figueira:—Não apoiado.

O Sr. Alencar Araripe:—Ora o actual projecto procura obviar a este mal, especificando as circumstancias que cumpre previamente estabelecer com provas definidas para se reconhecer aquillo que devemos entender como indicios vehementes, afim de que então possa determinar-se a prisão dos culpados antes da existencia de pronuncia, ou condemnação em processo regular. Por consequencia o modo por que o projecto regula a prisão preventiva não e póde deixar de reconhecer como uma poderosa garantia a favor da liberdade do cidadão.

O Sr. Heraclito Graça:—Neste ponto apoiado.

O Sr. Alencar Araripe:— Sei que a autoridade não deve ser demasiadamente benevola, de maneira que prejudique a causa da justiça, nem excessivamente rigorosa, opprimindo ao cidadão com inuteis vexames, só por que indicios, muitas vezes falliveis, o inculcam culpado. A prisão previa á decretação da pronuncia é um dos meios com que mais torturado póde ser o cidadão; quando não firmam-se regras positivas que determinem os casos dessa prisão, ella póde ser uma fonte de incommodos para o homem social, em razão da amplitude do arbitrio da autoridade. Para cohibir esse arbitrio, o projecto procurou determinar positivamente quaes as condições da prisão preventiva.

A leitura do artigo que se acha em discussão demonstra que uma autoridade consciencioso, aquella que não queira finalmente romper todos os vinculos da obediencia á lei, não póde deixar de constituir-se, na execução do projecto, valiosa garantia da liberdade pessoal; ella não poderá determinar a prisão sem que esteja verificado o crime, e sem que hajam indicios vehementes com provas determinadas contra o indicado réo. Isto é quanto a prudencia humana póde regularmente estatuir: passar além é exigir o impossivel em materias semelhantes, aonde por um lado attendemos ao interesse commum, e por outro lado ao interesse privado.

Assim, pois, a asserção de que o art. 3º do projecto em discussão não traz garantia á sociedade e ao cidadão é gratuita, é inteiramente infundada; nenhuma razão plausivel sustenta semelhante modo de pensar.

A commissão na redacção deste artigo, de conformidade com o projecto do Sr. ministro da justiça, teve muito em vistas o que se passa no nosso paiz; considerou nas suas circumstancias locaes, reflectindo maduramente sobre á sua organisação judiciaria, ainda deficiente e necessitada de muitos melhoramentos, que por ora não passarão de aspirações generosas.

Em paizes mais adiantados do que o nosso concede-se arbitrio para as prisões preventivas, sem que aliás se notem graves inconveniencias; mas as circumstancias sociaes desses paizes são diversas das nossas e assim a commissão redigindo o artigo como redigio, entendeu que consultava os interesses da justiça publica, e estabelecia adequadas garantias a favor da liberdade do cidadão, como entre nós se faz mister.

Na Inglaterra, Sr. presidente, a prisão preventiva é determinada como até aqui se fazia entre nós, a mero arbitrio da autoridade, emquanto ha apreciação das circumstancias determinativas da presumpção vehemente; e alli não só o agente publico realiza a prisão preventiva, como qualquer cidadão o póde fazer desde que toma a si a responsabilidade.

A organisação judiciaria daquelle povo diversifica da nossa: alli ha recursos amplos; entre nós tudo é acanhado e mal desenvolvido. Alli, feita uma prisão, quer pelo agente official, quer pela acção particular, o preso é immediatamente apresentado á autoridade criminal, que verifica as condições da prisão, e a torna definitiva se ha legitimo fundamento. Em nosso paiz isso não póde acontecer: as autoridades são poucas e as distancias grandes; de maneira que a detenção, que na Inglaterra é acto passageiro e de pouco incommodo para o cidadão, entre nós torna-se um insupportavel vexame.

A commissão tanto mais entendeu que não devia seguir esta latitude que se dá em relação á prisão na Inglaterra quanto reconheceu que entre nós ha quasi sempre summa difficuldade de recorrer, immediatamente a que se fazem prisões, ás autoridades criminaes para que estas decidam sobre os fundamentos ou legitimidade dessas mesmas prisões.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.